

REVISTA DO

OUTUBRO . NOVEMBRO . DEZEMBRO / 2018

#188

# comércio

ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Fundada em 1890

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



## SEPROC/SCPC - 60 anos

Serviço completa seis décadas dentro da ACP e é considerada uma das maiores ferramentas de proteção e expansão de crédito no Brasil

### NEGÓCIOS

Ferragens Negrão celebra 50 anos de vida em 2018 e projeta expansão

### TRANSPARÊNCIA

ACP promove evento em apoio às 70 Medidas Contra Corrupção

### CRÉDITO

Credipar se baseia nos novos comportamentos de consumo para apostar no mercado digital

# SUA EMPRESA ESTÁ PREPARADA?

Em um ambiente de marketing cada vez mais competitivo, você precisa ter informações inteligentes para elaborar estratégias empresariais mais assertivas e customizadas, e não comprometer o FUTURO da empresa e da sua MARCA.

Para saber se suas informações são inteligentes e balizam uma tomada de decisão segura, algumas perguntas você tem que fazer:

Como está a  
Qualidade do  
Atendimento da sua  
empresa e da  
concorrência?

Qual é o grau de  
Satisfação do seu  
cliente?

Qual o número de  
Promotores e  
Detratores (NPS -  
Net Promoter Scores)  
na sua empresa?

Como o mercado  
consumidor avalia a  
sua Marca?

## O GRUPO DATACENSO PODE AJUDAR VOCÊ E SUA EMPRESA!

 **BRASIL** CURITIBA | CASCAVEL | PONTA GROSSA | CHAPECÓ | SÃO PAULO | BRASÍLIA | CAXIAS DO SUL  
 **PARAGUAI** ASSUNCIÓN | HERNANDARIAS  **PORTUGAL** LISBOA

**Grupo  
Datacenso**  
Pesquisa e Inteligência de Mercado

Pesquisa, Inteligência de  
Mercado e Marketing

[www.grupodatacenso.com.br](http://www.grupodatacenso.com.br) • [atendimento@datacenso.com.br](mailto:atendimento@datacenso.com.br)

 (41) 9 9995-0528 | (41) 3022-5091  [fb.com/datacenso](https://fb.com/datacenso)  [grupo\\_datacenso](https://grupo_datacenso)

# Um compromisso com o Estado do Paraná

Cumprindo com o nosso dever cívico e respeitando a história de 128 anos desta casa, a Associação Comercial do Paraná fez seu papel durante o mais importante ano eleitoral da nossa história democrática. Recebemos, ao longo de 2018, candidatos à presidência, governo do Estado e senado federal, fomentamos o debate e propusemos soluções para os problemas que enfrentamos.

Entregamos a todos os candidatos que aqui vieram três documentos: um sobre a necessidade de racionalização dos impostos, com sugestões de mecanismos voltados à aferição de sua eficácia e retorno para a sociedade, além de outro que marca nossa posição em relação à consciência da gestão pública, com uma série de diretrizes e sugestões que passam por reforma do estado, modelos de administração pública, políticas nas áreas de educação e segurança. Por fim, também entregamos como instituição signatária o compromisso para com as 70 Medidas Contra Corrupção.

Entregamos estes documentos, elaborados após discussões em nossos conselhos, pois consideramos impossível ficarmos inertes perante o círculo vicioso que assombra a política brasileira atualmente, que impede qualquer aplicação prática de um projeto de longo prazo por parte do governante, ficando ele e seu grupo à mercê de contextos, conjunturas internas e externas, além de crises ocasionais.

Fizemos isso, pois acreditamos que o Paraná mereça um sólido compromisso em longo prazo. Acreditamos que o ato de governar, mais do que fazer para o agora, também traz a missão de se deixar um legado para a sociedade. Somos uma nação desacostumada a pensar em longo prazo e, infelizmente, assim tem sido também com o Paraná.

O Paraná é um dos esteios da pujança brasileira. Somos o maior produtor de alimentos por metro quadrado do mundo, um dos que mais contribuem com tributos federais, entre outros fatos que, por si só, já posicionariam o estado



com respeito no centro do poder. Entretanto, não saímos dos últimos lugares na fila para receber investimentos e atenção da União.

Esse seria um primeiro e fundamental compromisso dos representantes federais e estaduais eleitos neste novo ciclo eleitoral que se inicia: independente de quem esteja no Senado, na Câmara Federal, no governo estadual e na presidência da república, independentemente das suas ligações, afinidades e interesses ideológicos, todos têm a missão de elevar e unir o estado, contra o momento de timidez política que temos na nossa representação em Brasília.

O fato de não recebermos incentivos ou verbas federais, além de 128 anos de uma história idônea, permitem à ACP se posicionar de forma firme com relação aos problemas, sempre com a intenção de participar dos movimentos que ditarão os rumos da economia e da sociedade paranaense e brasileira, de forma zelosa aos interesses do Estado, e prestativa no que for necessário para fortalecer o nosso país.

GLÁUCIO JOSÉ GEARA  
Presidente da ACP

**GESTÃO 2017-2019**

**PRESIDENTE**

Gláucio José Geara

**DIRETORIA**

Camilo Turmina - 1º Vice-Presidente  
Odone Fortes Martins - 2º Vice-Presidente  
Jean Michel Patrick Tumeo Galiano - 3º Vice-Presidente  
José Eduardo Moraes Sarmento - 4º Vice-Presidente  
Francisco Simeão Rodrigues Neto - 5º Vice-Presidente  
Ivo Orlando Petris - 6º Vice-Presidente e 1º Secretário  
Maria Cristina Fernandes Medeiros Coutinho - 7º Vice-Presidente e 2º Secretário  
Aline Moritz Perussolo Soares - 8º Vice-Presidente e 3º Secretário  
Dalton Zeni Rispoli - 9º Vice-Presidente e 1º Tesoureiro  
Airton Adelar Hack - 10º Vice-Presidente e 2º Tesoureiro  
Antoninho Caron - Vice-Presidente  
Carlos Antônio Gusso - Vice-Presidente  
Carlos Eduardo de Athayde Guimarães - Vice-Presidente  
Cristiane Canet Mocellin - Vice-Presidente  
Eloy Biesus - Vice-Presidente  
Geraldo Luiz Gonçalves - Vice-Presidente  
Gustavo Vieira Tacla - Vice-Presidente  
Helio Bampi - Vice-Presidente  
Leonardo Sperb de Paola - Vice-Presidente  
Mário Pereira - Vice-Presidente  
Norman de Paula Arruda Filho - Vice-Presidente  
Paulo Roberto Brunel Rodrigues - Vice-Presidente  
Pedro Joanir Zonta - Vice-Presidente  
Ricardo dos Santos Abreu - Vice-Presidente

**CONSELHO SUPERIOR**

Coordenação: Luiz Carlos Borges da Silveira  
Rafael Ghesti Abage, Ana Amélia Cunha Pereira Filizolla, Cadri Massuda, Celso Antonio Frare, Felix Archanjo Bordin, Fernando Xavier Ferreira, Flávia Cristina Izique Simões de Assis, Flavio Antonio Meneghetti, Gladimir Adriani Poletto, Gustavo Ballarotti Twardowski, Jayme Canet Neto, João Elísio Ferraz de Campos, Joel Malucelli, Jorge Nacli Neto, José Lucio Glomb, José Pio Martins, José Salim Mattar Junior, Leonardo Petrelli Neto, Luiz Carlos Borges da Silveira, Luiz Francisco Novelli Viana, Marino Garofani, Mário Valério Gazin, Paulo César Nauaiack, Ricardo Mueller, Rogéria Dotti, Rosângela Maria Wolff de Quadros Moro, Ruy Senff, Sandra Marchini Comodaro, Walmor Weiss, Wilson Picler

Os Ex-Presidentes / Sócios Beneméritos compõe estatutariamente o Conselho Superior da ACP:

Werner Egon Schrappe - 1990 / 1992  
Eduardo Guy de Manuel - 1994 / 1996  
Ardisson Nain Akel - 1996 / 1998  
Jonel Chede - 1998 / 2000  
Marcos Domakoski - 2000 / 2004  
Cláudio Gomes Slaviero - 2004 / 2006  
Virgílio Moreira Filho - 2006 / 2008  
Avani Tortato Slomp Rodrigues - 2008 / 2010  
Edson José Ramon - 2010 / 2014  
Antonio Miguel Espolador Neto - 2014 / 2016

**CONSELHO DELIBERATIVO**

Coordenação: Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar  
Adonai Aires de Arruda, Ana Maria Petruzzello Kohane, Antonio Gilberto Deggerone, Bernadete Zagonel, Dionísio Wosniaki, Edda Deiss de Mello e Silva, Edmundo Kusters, Eduardo Christiano Lobo Aichinger, Eduardo Manuel Ruiz Goehr, Fernando Antonio Miranda, Gabriel Veiga Ribeiro, Henrique Domakoski, Henrique Lenz Cesar Filho, Hilgo Gonçalves, Jonel Chede Filho, Jorge Carvalho de Oliveira Junior, Lucyanna Joppert Lima Lopes, Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar, Luis Celso Olivet Moura Branco, Luiz Gustavo Vardânea Vidal Pinto, Marco Antonio Peixoto, Marco Antonio Rossi, Maria Lucia Gomes, Mario Lauro Tavares Martinelli, Monroe Fabricio Olsen, Nain Akel Neto, Niaz Ramos Filho, Regina de Barros Correia Casillo, Waldemir Kurten, Walter Roque Martello

**CONSELHO FISCAL**

Titulares: Arnaldo Luiz Miró Rebello, Domingos Tarço Murta Ramalho, Marcia Cristina Sprada Rossetim  
Suplentes: Márcia Schier, Maria Terezinha Wollmann, Wilson Portes

**SÓCIO BENEMÉRITO**

Rui Barreto



A **REVISTA DO COMÉRCIO** é uma publicação da Associação Comercial do Paraná - ACP. Rua XV de Novembro, 621 • CEP 80020-310 • Curitiba - PR • 41.3320 2929

**\_Coordenador de comunicação:** Pedro Chagas Neto MTB 2431-PR **\_Reportagem e texto:** Ivan Schmidt DRT 901826-70/SP e Pedro Giulliano - DRT 0011262/PR  
**\_Assessoria de Imprensa:** Dexe Comunicação 41.3320 2566 . 41.3320 2396 . imprensa@acp.org.br **\_Coordenador de Marketing:** Eduardo Kloc  
**\_Comercialização:** Saltori Mídia Estratégica 41.3016-9094, renato@saltori.com.br **\_Agência de Publicidade:** TX Publitex **\_Impressão:** Gráfica Capital **\_Tiragem:** 12 mil exemplares **\_Projeto Gráfico e Diagramação:** Ideale Design . 41.3016-9594 . idealedesign.com.br **\_Fotos:** Divulgação / ACP

# Sua carga expressa de Santa Catarina para toda a Região Sul do Brasil e São Paulo

Conte com a experiência de uma empresa com mais de 80 anos e com uma operação que interliga mais de 101 agências espalhadas pelo Sul do País e São Paulo.



Faça agora mesmo uma cotação.  
**É fácil e rápido:**  
[www.bit.ly/toptransporte](http://www.bit.ly/toptransporte)

**MAIS DE 1700 CIDADES ATENDIDAS**

SÃO PAULO  
SANTA CATARINA  
PARANÁ  
RIO GRANDE DO SUL



Princesa dos Campos  
E N C O M E N D A S

**0800421000**

## ÍNDICE

### 08 **CAPA**

**SEPROC / SCPC** completa 60 anos dentro da ACP protegendo o crédito

### 14 **NEGÓCIOS**

**FERRAGENS NEGRÃO** comemora 50 anos e projeta expansão para o futuro

### 18 **EVENTO**

**ACP COMEMORA** Dia do Comerciante e homenageia empresas históricas do Paraná

### 24 **POLÍTICA**

**O FUTURO DO PARANÁ** é discutido na ACP com candidatos, e documentos de compromisso são entregues

### 28 **UNIDOS CONTRA CORRUPÇÃO**

**70 MEDIDAS** criadas pela Transparência Internacional foram expostas para os associados

### 30 **SOLIDARIEDADE**

**X-FRÁGIL** Projeto em Curitiba ajuda crianças e familiares com síndrome de Martin-Bell

EVENTO	17
ARTIGO	20
EMPREENDEDORISMO	22
POLÍTICA	26
SAÚDE	32
CULTURA	34
CONQUISTAS	35
ETIQUETA	36
ACP EM FOCO	39
BOLETIM LEGISLATIVO	49



# Super Natal PREMIADO

**VENDA MAIS NESTE NATAL  
PARTICIPE DESTA SUPER CAMPANHA**

**De 15/11 a 06/01 - Sorteio - 23/01**

**R\$ 50,00 = 01 CUPOM**

**1 CARRO  
ZERO**  
COM UM ANO DE  
COMBUSTÍVEL  
GRÁTIS



**4  
CAMINHÕES  
DE  
PRÊMIOS**  
28 ITENS



**2 MOTOS  
ZERO**



**6 TVS  
LED 32"**



**13  
TABLETS**



\*Para os vendedores que tiverem o nome nos cupons sorteados

**FAÇA JÁ A SUA RESERVA,  
QUANTIDADE LIMITADA DE KITS.**

ASSOCIADOS  
**R\$ 350,00**

NÃO ASSOCIADOS  
**R\$ 400,00**

CENTRAL DE INFORMAÇÕES E VENDAS:  
**41 3332 0092 / 41 3332 0090**

**41 98424 6841**

[supernatalpremiadoacp@agencia11.com.br](mailto:supernatalpremiadoacp@agencia11.com.br)

PARCERIA:

**Sindicatos e Associações  
Regionais do Comércio**

REALIZAÇÃO:

**ACP**

**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ**

# SEPROC/SCPC chega aos 60 anos de história no Paraná

Ferramenta completa seis décadas dentro da ACP ajudando os comerciantes e consumidores a protegerem seus créditos



# 1989

## ACP vira notícia

*Em dezembro de 1989 a ACP foi notícia em todos os jornais, com a aquisição dos novos terminais de videotexto Itautec, que viria oferecer um acesso mais fácil, mais rápido e mais barato das informações aos usuários do sistema SPC e VCQ (Vídeo Cheque)*

Com uma base de dados com mais de 350 milhões de informações comerciais de empresas e consumidores, mais de 200 milhões de consultas mês, 42 milhões de negócios que são fechados diariamente e com uma carteira que soma cerca de 1,2 milhão de clientes diretos e indiretos, em todos os segmentos da economia, o SCPC é a gigante do segmento de inteligência analítica sobre consumidores e empresas no Brasil.

Sua história no Paraná começou em 18 de agosto de 1958, quando representantes das maiores firmas que operavam a crédito no estado reuniram-se na Associação Comercial do Paraná para criar o Serviço de Proteção ao Crédito, ferramenta que hoje é uma das maiores - senão a maior - alavancas da proteção e expansão do crédito no Brasil.

Conforme está documentado no livro "Pedaços de muita vida", de Nilson Monteiro, obra que retrata a história da ACP, o SPC paranaense nasceu na esteira de outros pioneiros na concessão de crédito no país: O SPC da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Porto Alegre e o da Associação Comercial de São Paulo. "O princípio era o mesmo mantido hoje pelo Serviço Central de Proteção ao Crédito: As empresas associadas fornecem os dados cadastrais de seus clientes à ACP, que compartilha a base de dados com associado quando se consulta o cadastro de um cliente".

Segundo a pesquisa de Monteiro, "a ideia paranaense data de 1956, sugerida por Du Castel Cordeiro Ferraz em uma reunião da diretoria, durante a gestão do presidente Epaminondas Santos Ferraz, em novembro de 1956, solicitou atenção para um plano de organização de um cadastro de crédito para fornecer informações a firmas ou entidades, principalmente as que operavam crédito". Trata-se do primeiro registro, manuscrito, encontrado entre os documentos da ACP sobre a criação do SPC.

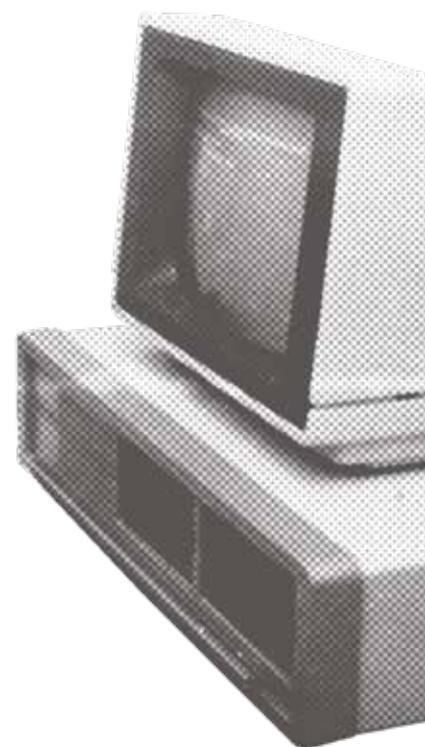
Em setembro de 1958, no primeiro mês de funcionamento do SPC, foram realizadas 36 consultas de clientes, seis nomes de clientes foram reabilitados e um apresentou problema. Os usuários eram Joalheria Rainha, Casa Otoni, J. Procopiak, Editora Delta, Editorial Labor do Brasil, S.A. Zacarias, A Musical, Hermes Macedo e "Mild" Ltda.

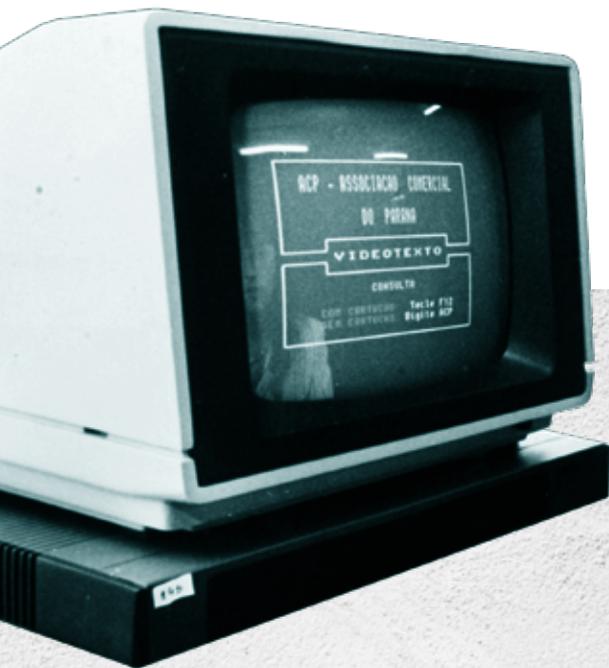


## DO CADASTRO EM PAPELETA AOS COMPUTADORES

Os cadastros dos consumidores eram feitos em uma papeleta. Após o preenchimento ela era carimbada pelo usuário e arquivada, em ordem alfabética, em fichários. Por ser muito fácil de perder a ficha, era mantida uma cópia protocolada numa sala fechada. O atendimento ao associado era pessoal, ele vinha até a ACP realizar a consulta sobre a ficha do cliente. Com tempo a consulta passou a ser feita por telefone. Uma central de PABX encaminhava a ligação para as atendentes, cada uma responsável por algumas letras do alfabeto. Em 1984 os computadores chegaram na ACP, quando empresas como Arapuã, Paulistana Modas, Mesbla e Muricy ganharam agilidade nas consultas e implantou-se o Cadastro Unificado de Financeiras.

"Em dezembro de 1989 a ACP foi notícia em todos os jornais, com a aquisição dos novos terminais de videotexto Itautec, que viria oferecer um acesso mais fácil, mais rápido e mais barato das informações aos usuários do sistema SPC e VCQ (Vídeo Cheque). O sistema utilizado era o MS-DOS com imagens em preto e branco", relata Monteiro em seu livro.





## 2001



**EM 2001 O SCPC INTEGROU UMA REDE NACIONAL DE INFORMAÇÕES COMERCIAIS, E AMPLIOU A ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA E CONCEITUAL, CARACTERIZANDO SUA ATUAÇÃO NACIONALMENTE**

### UMA REVOLUÇÃO NO SISTEMA DE CRÉDITO

O início do SCPC no Brasil se deu em 1955, quando a Associação Comercial de São Paulo criou o serviço em resposta ao crescimento da economia e do sistema de crédito, formando o primeiro birô de informações creditícias e um marco para a evolução da economia no País.

“A criação do SCPC foi um propulsor para a evolução da história do crédito no Brasil, porque representou uma revolução no modo como os consumidores solicitavam crédito, bem como os lojistas avaliavam os perfis dos seus clientes”, destaca Roseli Garcia, diretora executiva da Boa Vista SCPC.

A trajetória de desenvolvimento de soluções para a concessão de crédito é uma marca do SCPC. Participou do início dos estudos para a criação do Cadastro Positivo (em 1959); realizou o intercâmbio de informações com instituições bancárias de diversas regiões em 1970, dando origem a diversos serviços de proteção ao crédito; integrou uma rede nacional de informações

comerciais, e ampliou a abrangência geográfica e conceitual, caracterizando sua atuação nacionalmente (em 2001).

A partir de 2004, foi implantada uma área de estudos analíticos, com modelos de score para predição da inadimplência dos consumidores; e houve o lançamento do primeiro indicador econômico nacional com base no movimento das consultas do varejo, o INCC (Índice Nacional de Crédito do Consumidor). Ao centralizar as informações dos consumidores, o SCPC passou a oferecer tanta agilidade às consultas e também ao processo de concessão de crédito, que se mostrou altamente vantajoso aos lojistas.

Por se mostrar benéfico aos negócios dos empresários, passou a ser indispensável também às empresas do sistema bancário e de serviços. “E hoje, é com orgulho que se pode afirmar que o SCPC é parte importante da história do crédito no país, e tem em seu DNA a inovação necessária para apoiar os dois lados: consumidores e empresas”, destaca Roseli Garcia.



# 2004

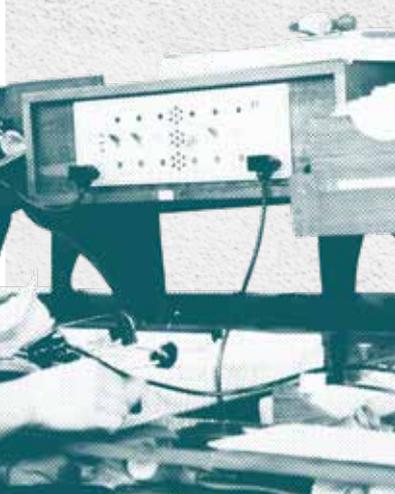
→ FOI IMPLANTADA UMA ÁREA DE ESTUDOS ANALÍTICOS, COM MODELOS DE SCORE PARA PREDIÇÃO DA INADIMPLÊNCIA DOS CONSUMIDORES; E HOUE O LANÇAMENTO DO PRIMEIRO INDICADOR ECONÔMICO NACIONAL COM BASE NO MOVIMENTO DAS CONSULTAS DO VAREJO, O INCC



# 2011



**BOA VISTA INCORPORA A EQUIFAX DO BRASIL, AMPLIANDO A OFERTA DE INTELIGÊNCIA ANALÍTICA EM SUAS INFORMAÇÕES, FUNDAMENTAIS PARA A ENTREGA DE SOLUÇÕES QUE AUXILIAM AMPLIAR O RESULTADO DAS EMPRESAS DOS MAIS DIFERENTES SEGMENTOS**



## MODELOS PERMITEM À EMPRESA TOMADA DE DECISÕES MAIS INTELIGENTES

O SCPC é administrado pela Boa Vista SCPC desde 2010 e está presente em todo o país por meio de parceria com mais de 2 mil entidades representativas do comércio, da indústria e do setor de serviços, por escritórios regionais e distribuidores.

“Com o SCPC, houve a popularização do mercado de consumo”, acrescenta Roseli Garcia. Esta popularização foi fruto da construção de modelos analíticos, de previsão, que permitem a todos os participantes do mercado de crédito tomar decisões mais inteligentes. “Hoje o SCPC fornece informação de comportamento do consumidor que favorece também os bons pagadores”, sustenta Roseli.”

A Boa Vista SCPC é resultado da união da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), do fundo brasileiro de investimentos TMG Capital, do Clube Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, da Associação Comercial do Paraná e da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre.

A empresa foi criada em resposta às exigências do novo cenário de crédito no Brasil, tendo, em 2011, incorporado a Equifax do Brasil, ampliando a oferta de inteligência analítica em suas informações, fundamentais para a entrega de soluções que auxiliam ampliar o resultado das empresas dos mais diferentes segmentos.

O pioneirismo na criação de banco de dados de bons pagadores também está na his-

tória do SCPC. Mas não é só por isso que o Cadastro Positivo ganha cada vez mais foco dentro da empresa, e, sim, por representar “contraponto viável ao sistema de informações de maus pagadores, também conhecido como cadastro de inadimplentes”, destaca Pablo Nemirovsky, superintendente de Serviços ao Consumidor da Boa Vista SCPC.

Para ele, “não há mais como ficar indiferente às discussões acerca das questões que afetam a análise de crédito no país, haja vista que o Cadastro Positivo permitirá a consulta com base em informações positivas, e não mais apenas as negativas”.

O Cadastro Positivo é um banco de dados de adimplimento, no qual são apontados os compromissos financeiros e os pagamentos relativos às operações de crédito e serviços, liquidadas ou em andamento, por consumidores ou empresas. Principalmente para quem tem ou teve dívidas recentes, permite que não seja avaliado apenas pela dívida, mas sim por toda a capacidade de pagamento (água, luz, empréstimos, cartão de crédito, financiamentos, etc.).

Outra vantagem do Cadastro Positivo é a ajuda que as informações de adimplimento podem dar ao consumidor para melhorar seu score, ou seja, uma boa pontuação para conseguir crédito no mercado, seja para um empréstimo, financiamento ou carnê, por exemplo. ∞

# Da papeleta ao computador

Simone Scuisatto, gerente de Se-proc/SCPC da Associação Comercial do Paraná, já era funcionária da entidade na época ainda dos registros em papeletas. Ela conta um pouco sobre como foi a transição para os computadores.

**“NA ÉPOCA, QUANDO AS PESSOAS IAM ÀS LOJAS EFETUAR UMA COMPRA, ERA COSTUME DEIXAR O CLIENTE IR PASSEAR, RESOLVER OUTRAS COISAS, ALMOÇAR ATÉ QUE TODA A CONSULTA AO NOME DELE POR PARTE DA LOJA ESTIVESSE CONCLUÍDO. SÓ VOLTAVA BEM DEPOIS PARA VERIFICAR SE O CRÉDITO TINHA SIDO APROVADO”**

SIMONE SCUISSATTO / Gerente do Se-proc



## RC Como funcionava o serviço?

No passado todas as inclusões eram feitas por formulário, antes da inclusão online. Então o associado trazia aquele formulário para nós, com todos os dados preenchidos, e tudo o que tinha no formulário, nós tínhamos que passar para o banco de dados. Diferente de hoje, que o associado faz online, e a responsabilidade é toda dele. Ele sempre teve a responsabilidade, quando a gente inseria as informações, eram as informações que eles mesmos davam, não procurávamos nada.

## RC Explique o processo de registro por parte das empresas?

O associado, desde o passado, sempre recebe um código. E por meio dele nós sabemos o que o associado fez e quer fazer. O formulário que o associado recebia era amarrado a esse código, ao estilo canhoto de recibos ou boletos, em que o recibo vai para a pessoa numerado, e a mesma numeração fica no canhoto destacado. Se entravam na loja de um associado, por exemplo, e roubavam o bloquinho, o associado nos avisava, nós bloqueávamos por aqui, informando do

roubo. Diferente de agora, que é tudo online, e a responsabilidade é dele.

## RC Qual era o tempo de liberação para os lojistas?

Tudo isso durava muito tempo. O setor de cadastro tinha apenas quatro pessoas e demorava de dois a três dias para incluir o cadastro. A exclusão também durava o mesmo tempo. A consulta demorava quase 30 minutos. Na época, quando as pessoas iam às lojas efetuar uma compra, era costume deixar o cliente ir passear, resolver outras coisas, almoçar até que toda a consulta ao nome dele por parte da loja estivesse concluído. Só voltava bem depois para verificar se o crédito tinha sido aprovado.

## RC Como foi a chegada dos computadores?

Pessoalmente, eu gosto de desafios. Quando eu vi um computador, eu pensei: 'Meu Deus eu não vou saber mexer com isso?'. Tempo depois eu já não sabia trabalhar sem o computador. Na época das fichinhas, se você passasse uma informação errada, você era advertida, recebia punição. E era difícil trabalhar

com os sobrenomes mais complicados e estrangeiros. Então era uma eterna gincana, que exigia muita atenção, foco e, principalmente, dedicação. E o computador facilitou demais a vida.

## RC Como foi a transição e adaptação?

Foi bem complicado, porque primeiramente o computador era uma coisa cara e nova, ele não se encaixava num orçamento bruto de uma empresa associada. Quando a gente começou a ser online tivemos que passar por uma fase de adaptação estrutural, acabamos com o callcenter. Tínhamos um callcenter de 50 pessoas, que era terceirizado. Víamos que era um investimento muito caro. Tivemos uma grande quantidade de associados que se desfilaram, pois havia associado que nem sabia o que era um computador. Eles queriam que o atendimento continuasse pela ACP. Vários saíram, mas depois voltaram, pois as outras não tinham as informações que nós tínhamos. A ACP era dona de toda essa parte de banco de dados. Teve resistência também por parte dos funcionários, mas com o tempo todos foram se adaptando. ∞

# SEPROC/SCPC

# 60

**ANOS**

NA ASSOCIAÇÃO  
COMERCIAL DO PARANÁ

ADMINISTRADORA DO SCPC, BANCO DE DADOS COM MAIS DE

**350** DE INFORMAÇÕES  
MILHÕES COMERCIAIS SOBRE  
CONSUMIDORES E  
EMPRESAS

**42** MILHÕES  
DE REGISTROS  
E TRANSAÇÕES

**30**  
MIL  
CLIENTES  
NO PARANÁ

**18** DE CPF'S VINCULADOS  
MILHÕES A EMPRESAS

**+2** ENTIDADES DE CLASSE  
MIL E DISTRIBUIDORES EM  
TODO O BRASIL

**9** MILHÕES  
DE CONSULTAS POR DIA

**80+** PRODUTOS E SOLUÇÕES

DOMÍNIO SOBRE  
O **VAREJO** E  
CONSTANTE  
**INOVAÇÃO** NO  
CICLO DE CRÉDITO  
DAS EMPRESAS  
CLIENTES

# Aos 50 anos, Ferragens Negrão projeta novos centros de distribuição

Inaugurada em 1968 e com uma história de tradição e qualidade, empresa já pensa em expansão e investe em tecnologia



O ano de 2018 é um marco muito especial para a Ferragens Negrão, que completa 50 anos de história com uma trajetória de seriedade e comprometimento em seus negócios. Inaugurada em 1968, é considerada hoje uma referência de tradição e qualidade no mercado em que atua. Iniciou suas atividades em uma loja de 200 m<sup>2</sup>, com apenas cinco colaboradores, estabelecida à Rua João Negrão, tradicional endereço da capital paranaense e de onde originou seu nome. À frente dos negócios estava seu fundador Myron Saling, que comandou as atividades por mais de 30 anos e hoje tem na sua continuidade a gestão familiar de seus seis filhos.

Além de atuar no ramo de varejo com a linha de suprimentos agrícolas, a empresa já buscava de forma pioneira a inovação de mercado com a importação de produtos, oferecendo todo o suporte e assistência técnica a seus clientes.

Com a expansão do mercado de distribuição, passou a investir fortemente em seu mix de produtos, buscando parcerias cada vez mais sólidas. Em meados de 1980, se consolidou como distribuidora da linha de produtos Oregon, dando início a uma nova fase nos negócios. A empresa é então transferida para uma instalação maior, permitindo a ampliação da oferta de produtos e a expansão como revendedora para outros estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

**UMA EMPRESA MODERNA, RECONHECIDA POR CLIENTES E FORNECEDORES**

Na década de 90, a empresa se direciona para um novo ramo de negócios, passando a atuar definitivamente no segmento de atacado. Esse marco histórico trouxe mudanças e inovações em todos os departamentos, principalmente com a inauguração de mais um Centro de Distribuição na cidade sede.

A partir desse momento, o foco no segmento de material de construção é concretizado e os investimentos se tornam cada vez mais sólidos nas linhas de ferragens, ferramentas, material elétrico, hidráulico e de construção. A busca por lançamentos de produtos importados é também desenvolvida com mais força nessa época, agregando a diversidade de produtos.

Nessa nova era de expansão, a Ferragens Negrão consolida-se como pioneira na criação de um sistema de logística avançado, no qual a emissão de notas fiscais e mercadorias já eram automaticamente endereçadas a seu destino final, agilizando ainda mais o processo de entrega para todos os estados do país.

Em 2003, com a construção da primeira filial em Goiânia-GO, é ampliada ainda mais a proposta de oferecer uma logística diferenciada, com o compromisso de buscar sempre o melhor atendimento a seus clientes. O projeto de expansão não parou por aí. Ao ser diagnosticada a dificuldade de abastecimento dos suprimentos de construção civil na região Nordeste, foi inaugurada uma nova filial na cidade de Feira de Santana, Bahia, em 2005. A proposta de oferecer uma ampla variedade de itens com a prontidão no atendimento das necessidades dos clientes da região foram fatores essenciais que até hoje afirmam a Ferragens Negrão como um dos maiores distribuidores do Nordeste.

A expertise conquistada ao longo desses anos, possibilitou à Ferragens Negrão ousar ainda mais e expandir seus negócios para um maior número de regiões do país, resultando em maior agilidade e eficiência de entrega.



– Imagem aérea de um dos 15 centros de distribuição Ferragens Negrão

Atualmente conta com 15 Centros de Distribuição que totalizam 146 mil m<sup>2</sup>, o que equivale a 20 campos de futebol. Os clientes também podem contar com o atendimento de quatro unidades de televendas regionalizadas e um sistema 0800 de ligação.

Como afirma o diretor financeiro Mauro Saling, “o compromisso de ser a melhor opção de negócios vem se fortalecendo a cada dia com os constantes investimentos na área logística, tecnológica, no quadro de funcionários e na equipe de vendas. É com este princípio que buscamos a diferenciação de mercado, o respeito e a excelência no atendimento aos nossos clientes”.

A Ferragens Negrão é atualmente uma das maiores e melhores distribuidoras atacadistas do Brasil no segmento de construção civil, com um portfólio que supera mais de 25 mil itens, sendo esse um dos mais expressivos do setor. Uma empresa moderna, reconhecida por clientes e fornecedores, pela variedade de produtos, potencial logístico e qualidade de atendimento.

Para esse ano, o projeto de expansão prevê a inauguração de pelo menos mais dois centros de distribuição, com investimentos constantes em tecnologia, treinamento de equipe e variedade de mix de produtos. **OX**

“

**O COMPROMISSO DE SER A MELHOR OPÇÃO DE NEGÓCIOS VEM SE FORTALECENDO A CADA DIA COM OS CONSTANTES INVESTIMENTOS NA ÁREA LOGÍSTICA, TECNOLÓGICA, NO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS E NA EQUIPE DE VENDAS**

MAURO SALING  
Diretor financeiro da Ferragens Negrão

”



## Serviço

→ Ferragens Negrão: Rua Professor Algacyr Munhoz Mader, 2800 - Cidade Industrial - Curitiba / PR . 81310-020

→ Contato: (41) 2109-8000 → Facebook: NegrãoOnline

# Credipar aponta para o futuro e investe no e-commerce

Empresa aposta nos instrumentos de segurança de crédito visando se tornar referência na área de comércio online

**A** Credipar, empresa do Grupo Negresco e comandada pelo tradicional empresário Orlando Otto Kaesemodel Filho, é especialista no ramo financeiro atuando na concessão de crédito. A empresa conta com produtos e uma equipe de consultores para indicar as melhores soluções financeiras de acordo com o perfil de cada cliente, e sendo o perfil do cliente online um tipo em franca expansão, a empresa acredita estar aí uma chave para o futuro. “O e-commerce é um nicho em franca expansão e esse será um dos focos da financeira no presente e no futuro. Montar instrumentos e dispositivos de segurança de crédito, que viabilizem as operações dos mercados online com agilidade e sem perdas, esse deve ser um dos nossos principais nortes”, afirma Antônio João Beal, diretor da Credipar.

E-commerce é um setor que vem apresentando grande evolução, e em 2018 não foi diferente. A maior familiarização do público com plataformas online, a qualificação das ferramentas utilizadas e a melhoria da experiência de compra são alguns dos fatores que levam a esse diagnóstico. Outra questão importante é que esse crescimento gera uma concorrência saudável, o que permite ao consumidor encontrar preços mais competitivos.

Com serviços apontados para a pessoa física, a Credipar está atenta ao novo perfil eco-

nômico e social do país. “Apesar da alta taxa de desemprego, nota-se também uma grande alta na procura por soluções empreendedoras de pequeno e micro porte. São pessoas físicas, que estão dispostas a investir pesado no sonho da independência, e nós estamos aqui para ajudar e viabilizar no que for preciso”, afirma Beal.

## CRESCIMENTO

A ascensão do e-commerce não dá sinais de que está acabando, muito pelo contrário: a cada ano que passa, os números se tornam mais significativos. Em 2016, o faturamento do setor chegou a 44 bilhões de reais, 7,4% maior do que em 2015, quando o comércio eletrônico registrou um volume de 41,3 bi.

Mesmo em tempos de crise e crescimento tímido, o número de pedidos se mantém estável, enquanto o ticket médio continua apresentando alta. Ou seja, além de estarmos comprando cada vez mais pela internet, estamos gerando cada vez mais faturamento para este setor do comércio. “Com tantos números positivos (algo que contrasta com a realidade de outros segmentos do varejo), o e-commerce dá largos passos para se tornar o futuro da atividade varejista. Colocarmos-nos como referências de segurança, estabilidade e garantia de fortalecimento é o nosso grande objetivo e foco para o futuro dentro deste nicho”, completa Beal. 



**Antônio João Beal**  
Diretor da Credipar

## Serviço

- Credipar Financeira: Rua João Bettega, 830 - Portão - Curitiba / PR . 81070-000
- Contato: 0800 728 6870
- Site:  [www.credipar.com.br](http://www.credipar.com.br)
- Facebook:  Credipar

# Raul Jungmann aponta soluções para segurança pública



— Ministro Raul Jungmann palestra sobre os desafios do recém criado Sistema Único de Segurança Pública

**A** Associação Comercial do Paraná (ACP) recebeu a visita do Ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, que falou aos associados sobre os desafios para o enfrentamento da criminalidade no país. Segundo o ministro, com a aprovação do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), instituindo o que chamou de “federalismo compartilhado”, os governos municipais, estaduais e a União poderão, juntos, construir a desejada política unificada de ação.

O presidente da ACP, Gláucio Geara, ao saudar o ministro, indagou sobre o legado que Jungmann deixará após o fim do atual governo. “Inúmeras empresas tiveram que fechar suas lojas dado o absurdo aumento de assaltos e roubos. O empresário, que luta no dia a dia para crescer, gerar empregos e riqueza, espera resultados concretos do combate ao crime”.

Segundo o ministro, o Brasil nunca teve uma política nacional de segurança pública. “Se nós pegarmos as sete constituições brasileiras, de 194 anos para cá, é fato que o governo central, em nenhuma dessas constituições, assumiu responsabilidade com a segurança pública. Isso sempre ficou com os estados”.

## SOLUÇÕES

Para o ministro, o legado a ser deixado já é a existência do ministério que ocupa, a pasta mais nova dentre as existentes, cuja principal incumbência será implantar o sistema único de segurança pública. “Pela primeira vez, teremos sistema abrangente, reunindo união, estados, municípios, judiciário, setor privado, polícias. Todos estarão juntos no combate ao crime”.

Com as novas regras, os órgãos de segurança pública, como as polícias civis e militares, além da Polícia Federal, as secretarias de segurança e as guardas municipais serão integrados para atuar de forma cooperativa, sistêmica e harmônica. A segurança pública continua atribuição de estados e municípios. A partir de agora, a União criará as diretrizes que serão compartilhadas em todo o País. As unidades da Federação assinarão contratos de gestão com a União, que obrigará o cumprimento das metas como a redução dos índices de homicídio e a melhoria na formação de policiais.

O ministro fez duras críticas ao atual modelo de política pública de segurança pública. “Não não temos um rumo, não temos uma direção, nunca tivemos um sistema com cabeça para dar um norte às demandas da sociedade nesta área. Talvez daí resulte o fato de que nós nunca tivemos, até hoje, a capacidade de produzir dados e estatísticas seguras sobre segurança pública no Brasil”.

O ministro também manifestou preocupação com a questão do sistema prisional do País. O país conta com a terceira maior massa carcerária do mundo, segundo ele, com cerca de 726 mil detentos. “O aumento contínuo dessa população tornará a situação incontrolável”, finalizou. **OX**

# ACP comemora o Dia do Comerciante e homenageia empresas históricas do Paraná

A data é dedicada a exaltar o legado do Barão do Serro Azul, fundador da ACP e Patrono do Comércio Paranaense



— Elayr Alzira Gonçalves Pereira representou a Ótica Americana, em justa homenagem à quase centenária empresa

Líderes e empresas do sistema de comércio varejista foram homenageados, em cerimônia na Associação Comercial do Paraná (ACP), pelo transcurso do Dia do Comerciante. Conforme lei de autoria do deputado Nei Leprevost, a data também é dedicada a exaltar o legado ético e moral de Ildefonso Pereira Correa, o Barão do Serro Azul, fundador da ACP em julho de 1890, aclamado como Patrono do Comércio Paranaense.

O ato comemorativo, que contou com a presença dos deputados Nei Leprevost, Marcio Pauliki, Ratinho Jr. e Guto Silva, principais lideranças do comércio e representantes e familiares dos fundadores das empresas, foi aberto pelo presidente Gláucio Geara, da ACP, que destacou tanto a contribuição quanto o papel relevante desempenhado pelas homenageadas no desenvolvimento social e econômico do Estado.

Gláucio lembrou o surgimento da atividade comercial em épocas remotas da história, salientando a influência exercida sobre a cultura dos povos, ajudando a aquisição de novos

hábitos de civilização. O presidente destacou também o enorme progresso alcançado pela atividade, graças às novas tecnologias, o desenvolvimento do marketing e atendimento às necessidades dos consumidores.

Nas comemorações alusivas ao atual exercício, a ACP decidiu incluir duas empresas de renomada atuação no comércio varejista – Hermes Macedo e Prosdócimo SA – como forma de resgatar a memória histórica de grupos que se transformaram em sólidas corporações varejistas, e ainda permanecem na lembrança afetiva de clientes tradicionais.

O presidente da ACP rememorou pormenores interessantes e inovadores patrocinados por ambas as empresas como a galeria HM que ligava as ruas XV de Novembro e Marechal Deodoro, e a primeira escada rolante instalada em Curitiba, na loja Prosdócimo ao lado da Praça Tiradentes. A operação obrigou uma abertura de espaço na parede da rua do Rosário, devido à grande dimensão do então moderno equipamento, que depois da instalação “muitas pessoas tinham medo de usar”.

– Márcio Pauliki, representando as Lojas MM, recebe reconhecimento da ACP no Dia do Comerciante



– Eduardo Guimarães, Consuelo e Denise Macedo recebem homenagem em nome do grupo Hermes Macedo



– Orlando Otto Kaesemodel recebe homenagem em reconhecimento ao trabalho do Grupo Negresco das mãos do presidente Glaucio Gera e do Vice-Presidente Camilo Turmina, acompanhado do deputado Ney Leprevost

## Homenageados



– Rogério Prosdócimo agradece homenagem à Prosdócimo S/A no Dia do Comerciante

O presidente do Sivamar, Ali Saaddine Wardani, recebeu a homenagem pela liderança empresarial e pela contribuição ao desenvolvimento econômico do Paraná. O Grupo Negresco - Credipar, representado por Orlando Otto Kaesemodel e as Lojas MM, representada pelo vice-presidente, Márcio Pauliki, receberam o reconhecimento da ACP pela referência no comércio e contribuição a economia estadual. A quase centenária Óptica Americana foi reconhecida pela tradição no comércio paranaense e Elayr Alzira Gonçalves Pereira recebeu a homenagem em nome da empresa. Prosdócimo foi representada por Rogério Prosdócimo e HM por Eduardo Guimarães e as irmãs Consuelo e Denise Macedo. **OIO**

# Sindicato critica alta dos combustíveis promovida pela Petrobras

Nada menos do que 43%. Este foi o aumento realizado pela Petrobras no preço da gasolina em suas refinarias desde fevereiro deste ano, quando mudou a forma de divulgação dos valores cobrados pelos combustíveis, até o meio de setembro último. Somente entre 15 de agosto e 15 de setembro, o salto na gasolina promovido pela estatal foi de 17%.

Como se não bastasse, o preço do diesel também foi aumentado nas refinarias em nada menos que 13,03%, da noite para o dia, em 30 de agosto. Sem aviso prévio, o combustível que move o transporte do Brasil deu este salto em menos de 24 horas, gerando temores de uma nova greve dos caminhoneiros.

Esta série de aumentos causou reação do Sindicombustíveis-PR, entidade que representa os empresários do segmento de postos de gasolina no Paraná. Segundo comunicado enviado para toda a imprensa do Paraná, o sindicato classificou a elevação como “absurda e completamente desconectada com a situação econômica e social do país, que sofre com um quadro de estagnação e desemprego”. O presidente da entidade, Rui Cichella, reforça: “Todos estes aumentos prejudicam muito a recuperação da economia do país, pressionam a inflação e são negativos para consumidores e também para os revendedores de combustíveis”.

O Sindicombustíveis-PR também alerta que é um erro pensar que preços mais elevados geram vantagem para os donos de postos. “Muito pelo contrário”, alerta Cichella. “Preços mais altos dos produtos exigem que os empresários tenham um capital de giro maior, o que, nestes tempos recessivos, é muito complicado uma vez que os juros estão elevados e poucos têm reservas de sobra. Além disso, o preço elevado inibe o consumo”.

A alta da gasolina, por sua vez, também

Somente entre 15 de agosto e 15 de setembro, o salto na gasolina promovido pela estatal foi de 17%



gerou reflexos no etanol. Como as usinas do biocombustível balizam seus preços pelo mercado da gasolina, uma elevação também ocorreu no combustível produzido a partir da cana-de-açúcar, acompanhando esta alta.

“Como se nota, o estrago causado pela política de preços da Petrobras é grande e se espalha por todo o mercado”, prossegue Cichella. Ele ressalta que os postos não compram os combustíveis diretamente das refinarias ou das usinas, e sim das companhias distribuidoras. “Estas empresas, de forma geral, repassam as elevações com grande agilidade para os postos”, explica.

“Uma coisa fica bem clara: a alta dos combustíveis notada em todo o país tem como principal causa os seguidos aumentos realizados pela Petrobras em suas refinarias”, reforça Cichella. “Deste modo, o Sindicombustíveis-PR entende como uma grande injustiça e um equívoco direcionar exclusivamente aos postos questionamentos sobre os preços. Cabe à Petrobras, antes de mais nada, justificar esta política de preços abusiva, com as refinarias elevando os preços de forma alarmante nos últimos meses”. ∞



# COM A DENTAL UNI, O SORRISO DO SEU FUNCIONÁRIO VALE MUITO E CUSTA BEM POUCO!

O plano odontológico **Dental Uni** para associados da **Associação Comercial do Paraná - ACP** é uma das melhores formas de **umentar a qualidade de vida** e **motivar** seus funcionários **sem comprometer o orçamento!**

-  Satisfação
-  Economia
-  Produtividade

Conheça outros diferenciais e vantagens da sua cooperativa em [www.dentaluni.com.br](http://www.dentaluni.com.br)

4007 2525  
(Capitais e regiões metropolitanas)  
0800 603 3683  
(Demais localidades)  
[www.dentaluni.com.br](http://www.dentaluni.com.br)

 **DENTALUNI**<sup>®</sup>  
COOPERATIVA ODONTOLÓGICA

*Pode sorrir. A gente garante.*

ANS - nº 394484

# Empreendedorismo jovem e a transformação social

Não existe melhor remédio para a pobreza do que a liberdade econômica e o empreendedorismo

Muitos anos atrás o grande explorador britânico George Mallory, que veio a falecer no Monte Everest, foi perguntado por que ele gostaria de escalá-lo. A sua resposta? “Porque está lá”. A história é a grande prova que a determinação e a vontade do homem por superar desafios e tornar o impossível em realidade, não pode ser detida. Por qualidade inata, o ser humano é curioso e deseja superar desafios.

É por esse desejo que um empreendedor decide transformar o meio em que vive e achar soluções nunca pensadas. O desejo de chegar aonde ninguém chegou, de mostrar que é capaz permite às pessoas fazer o extraordinário. E nesse processo novas ideias saem dos férteis campos da imaginação humana para a realidade, criando empregos, gerando riquezas, e melhorando a prosperidade geral das pessoas.

Como seria a sua vida sem um automóvel? Surgido através da inventividade de Henry Ford. Como seria sua vida sem a energia elétrica? Advinda da inteligência do inventor e empreendedor Thomas Edison? Sem computadores? Sem internet? Cada avanço humano que diretamente impactou a vida das pessoas comuns teve a ação, direta ou indireta, de um empreendedor audaz que tornou o impossível, realidade. A prosperidade e o bem-estar da população avançam graças à ação silenciosa de incontáveis empreendedores, que no afã de satisfazerem aos anseios de seus consumidores geram o bem social.

Não existe melhor remédio para a pobreza do que a liberdade econômica e o empreendedorismo. A China em poucas décadas saiu da pobreza extrema da era de Mao Tsé Tung, cujas desastrosas políticas econômicas de caráter anticapitalista vitimaram milhões pela fome, para ser a segunda maior econo-

mia do mundo. E isso só foi possível graças a empreendedores que enriqueceram toda uma sociedade. Indivíduos que buscando superar desafios fizeram toda uma nação florescer. Como disse Deng Xiaoping, ao abrir a China para a economia de mercado: “Enriquecer é glorioso”.

Porém o empresário não é visto com bons olhos atualmente. Como já asseverava Ludwig Von Mises, as condições de prosperidade geradas pelo capitalismo permitiram inclusive a formação de uma mentalidade anticapitalista. Nos dias atuais é muito comum vermos grupos que pregam o fim do capitalismo e a demonização da figura do empresário. É uma retórica venenosa e perigosa, que prega uma forte intervenção estatal sempre em nome de um pretensão bem maior.



**O DESEJO DE CHEGAR AONDE NINGUÉM CHEGOU, DE MOSTRAR QUE SE É CAPAZ, PERMITEM ÀS PESSOAS FAZEREM O EXTRAORDINÁRIO**

Uma retórica maniqueísta que colocou aqueles que defendem ideias semelhantes ao do “camarada Mao” no lado dos bons e justos, enquanto relegou os piores epítetos aos empreendedores. E infelizmente é um discurso enraizado em nossas universidades e em nossa cultura, seduzindo a milhares de jovens que poderiam estar aproveitando ao máximo seus potenciais e seu desejo inato por progresso para empreenderem e mudar o mundo. Mas não o estão. Estão ocupados sendo massa de manobra de uma minoria intelectual perversa, que de boa e justa só tem as palavras.



---

↓

## JÁ DIZIA SÊNeca QUE “QUANDO SE NAVEGA SEM DESTINO NENHUM VENTO É FAVORÁVEL”. É PRECISO MOSTRAR QUE OS JOVENS PODEM SIM FAZER O BEM, E AJUDAR OS OUTROS, POR MEIO DO CAPITALISMO

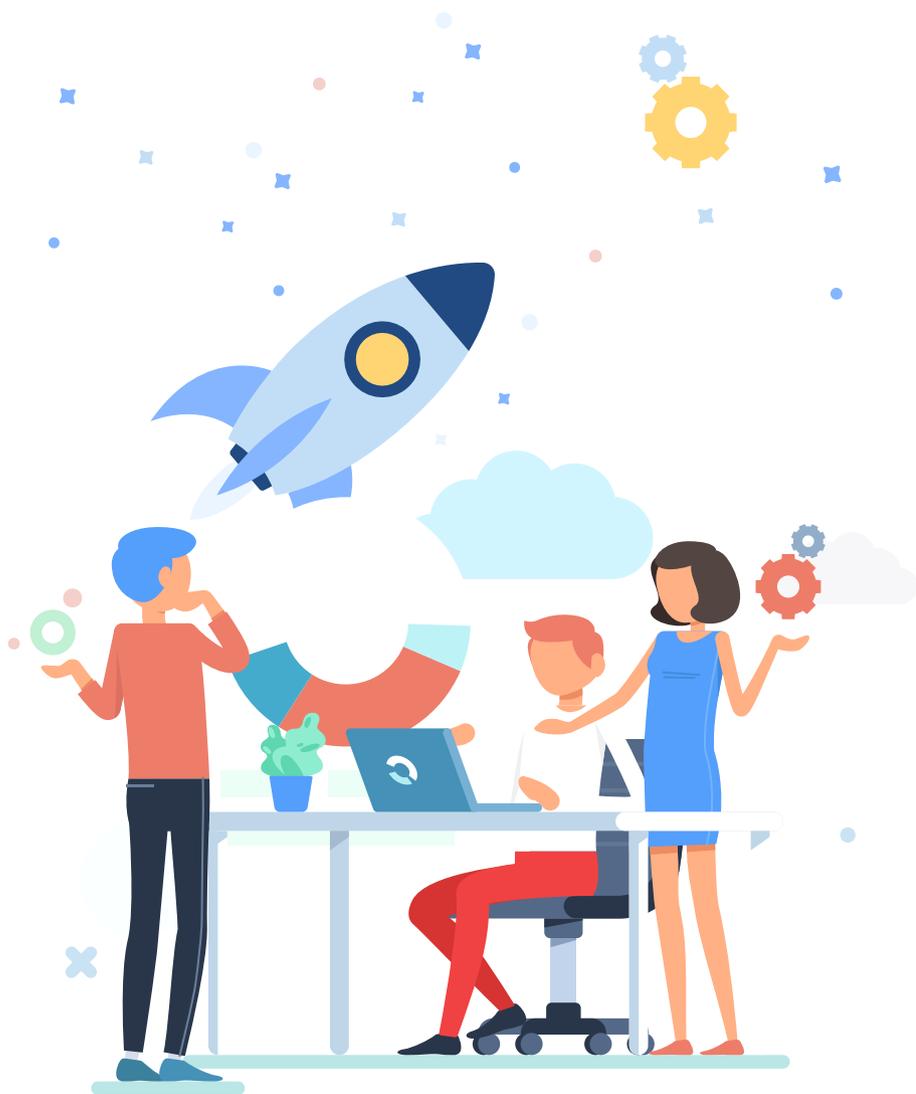
---

Em nosso país, isso ocorre de forma latente. Parece haver um senso comum geral que empreender é “perigoso”, “arriscado”. Que se deve buscar uma pretensa segurança por meio de concursos públicos. É comum ouvirmos que no Brasil “empreender não dá certo, e o negócio é trabalhar para o governo”.

É lamentável, pois o brasileiro é um empreendedor por natureza. Um malabarista que com bom humor e criatividade lida com seus problemas em meio a um contexto agressivo e hostil a ele. O brasileiro por característica inata busca soluções impensáveis aos demais. Ora se isso não fosse verdade, como explicar fenômenos que vão desde empresários como Flávio Augusto e o Barão de Mauá aos irmãos Villas Boas e sua saga por explorar os rincões do Brasil em meio a índios selvagens e intempéries de toda a sorte?

Esta gestão do Conselho de Jovens Empresários da Associação Comercial do Paraná (ACP) tem a missão de atrair os jovens para o caminho do empreendedorismo. Ações como o Concurso Minha Startup Muda o Mundo, que visam levar o jovem a propor soluções criativas para o mundo em que vivemos. Nossos jovens não podem ficar a berlinda do rápido progresso pelo qual passamos, um mundo reinado pela disrupção criativa onde a cada dia surgem novas ideias, startups e soluções que irão transformar cada aspecto de nossas vidas.

É preciso mostrar que os jovens podem sim fazer o bem e ajudar os outros por meio do capitalismo. Que ser empresário não é ser alguém ruim ou ganancioso. Pelo contrário. Já é hora de quebrar o maniqueísmo de que apenas os que são adeptos das ideologias que pregam a coletivização são bons e generosos. Foi esse discurso que levou à ruína nações e a morte de milhares de inocentes.



Já dizia Sêneca que “quando se navega sem destino nenhum vento é favorável”. De fato, alienaram nossos jovens e os tornaram temerosos de tomarem desafios. Criou-se um mundo extremamente desfavorável ao sucesso pessoal, onde se incute uma mentalidade de que é preciso tomar dos poucos que se tornaram bem sucedidos para poder se ter algo. Cria-se uma mentalidade de soma zero que pune quem produz.

É preciso mudar essa mentalidade. Será uma grande tragédia que o futuro do ser humano, e todo seu espírito por progresso, seja reduzido à mera dependência do Estado. É necessário agir para que nossos jovens em vez de serem doutrinados para serem uma massa de manobra a espera das benesses do governo, sejam eles a mudança que queremos ver no mundo. Permitamos que eles possam praticar o bem e a transformação social por meio de grandes ações e da arte de empreender. Nosso país e as gerações que virão depois de nós serão eternamente gratas. 



**Gustavo Tacla**  
é coordenador do  
Conselho de Jovens  
Empresários



— Candidatos ao Senado Federal recebem documentos de compromisso da ACP e da Transparência

## O futuro do Paraná e do Brasil em debate na ACP

Como já é tradição em períodos pré eleitorais, a Associação Comercial do Paraná, abriu suas portas para receber candidatos e debater os temas de interesse não só dos associados, mas também da sociedade. Estiveram na ACP os candidatos ao governo Carlos Ratinho Júnior, Jorge Bernardi, Cida Borghetti e João Arruda, além do presidiável Henrique Meirelles. Já os candidatos ao Senado Oriovisto Guimarães, Rodrigo Reis, Nelson Friedrich, Flávio Arns e Alex Canziani participaram de uma sabatina a convite do Conselho Político e Conselho do Jovem Empresário. Conforme a saudação do presidente Gláucio Geara aos candidatos, a entidade “sempre esteve atenta ao cotidiano da vida paranaense e brasileira e nunca deixou participar ativamente dos acontecimentos cívicos e políticos de real interesse dos cidadãos e dos empresários em particular. Por isso, sempre nos notabilizamos pela postura clara em defesa do Estado Democrático de Direito – e entre outros valores éticos e morais, do respeito ao pensamento contraditório.

Geara lembrou a necessidade de se romper as amarras que impedem o governante

de planejar a longo prazo e que o Paraná tem enormes desafios à frente, principalmente no que diz respeito a receber mais investimentos da União que sejam condizentes o que gera em riquezas.

Aos candidatos ao Senado lembrou que “os senhores, caso eleitos forem, independente de quem esteja no Senado, na Câmara Federal, no governo estadual e na presidência da república, independentemente de suas ligações e afinidades ideológicas, têm a missão de elevar e unir o estado”.

Os candidatos receberam dois documentos, elaborados pela ACP, destacando as linhas gerais do posicionamento político da instituição. Temas como eficiência da gestão, segurança jurídica, tributação, burocracia, infraestrutura, segurança pública, saúde, educação e pedágio – entre tantos outros – estão elencados. Eles também receberam o manifesto da entidade em apoio à expansão das ferrovias no Brasil, ação que vem tendo grande repercussão no país, além do documento síntese do movimento “Unidos contra a corrupção”, da Transparência Internacional e Fundação Getúlio Vargas. ∞

**A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ ABRIU SUAS PORTAS PARA RECEBER CANDIDATOS E DEBATER OS TEMAS DE INTERESSE DA SOCIEDADE E DOS SEUS ASSOCIADOS**

# Documento trata de prioridades para os futuros governantes



Com o objetivo de reforçar a ação em defesa dos interesses empresariais e da própria sociedade civil, a Associação Comercial do Paraná elaborou um documento para marcar sua posição em relação às eleições desse ano, com uma série de diretrizes e sugestões que passam por reforma do estado, modelos de gestão pública, políticas nas áreas de educação e segurança, entre outras.

Tocando em temas que começam com a reforma do Estado, a ACP propõe uma sequência de mudanças nos setores previdenciário, tributário e político, e na condição de representante do setor produtivo pleiteia também a redução dos juros e a adoção de políticas públicas direcionadas a facilitar a retomada dos empregos, produtividade e tecnologia, entre outras, visando a preservação da ordem econômica.

Uma síntese do documento da ACP esclarece que seus objetivos essenciais são o bem comum, erradicação da pobreza, redução das desigualdades, elevação dos níveis de conhecimento e cultura, avanços científicos e tecnológicos e maior preocupação com a preservação do meio ambiente.

Tendo como pano de fundo a observância dos princípios estabelecidos pela Constituição Federal, a ACP também se coloca como defensora da cidadania, ética na política, justiça, legalidade e liberdade, descritos como instrumentos essenciais para a construção de uma sociedade progressista.

No item sobre reforma política, o documento defende a adoção do Voto Distrital Misto, “que contempla aspectos econômicos, sociais e regionais, tendo o eleitor dois votos desvinculados - um voto a candidato distrital, o outro voto a um candidato da lista do partido -, preenchendo-se as vagas nos legislativos, metade de deputados distritais e a outra metade de deputados representativos da legenda”.



## EDUCAÇÃO, SEGURANÇA PÚBLICA E JURÍDICA GANHAM DESTAQUE NO ELENCO DE PRIORIDADES DO DOCUMENTO

Educação, segurança jurídica e segurança pública ganham destaque no elenco de providências governamentais. Referência ampla é feita sobre políticas públicas que estimulem a criação de empregos e as reformas tributária, previdenciária e política, esta de modo especial para encaminhar o aprimoramento do sistema político-eleitoral mediante a adoção de cláusulas de desempenho e fidelidade partidária, entre outras.

Por fim, o posicionamento da Associação Comercial do Paraná, a mais antiga entidade fundada em nosso Estado, em 1890, pelo empresário Ildefonso Pereira Correa, o Barão do Serro Azul, também mostra preocupação com os setores de logística e infraestrutura, propondo a retomada do funcionamento do

sistema ferroviário nacional, com a prioridade efetiva aos investimentos públicos, concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs).

No quesito ferrovias a ACP elenca como metas principais a ampliação da Ferrovia Oeste/Leste ligando Maracaju (MS) a Paranaguá/Pontal do Sul (PR), com foco na exportação de grãos e capacidade de transporte oito vezes maior que a atual, assim como a Ferrovia Norte/Sul, servindo as regiões Norte, Noroeste, Oeste e Sudoeste do Paraná, bem como áreas do Estado de Santa Catarina, com a otimização do transporte interno de grãos em território nacional.

Investimentos em rodovias federais e estaduais em pontos específicos, assim como em trechos ferroviários abandonados no Paraná, permissão de utilização por operadores diversos a preços competitivos, implantação do contorno ferroviário Norte de Curitiba, projeto de ferrovia litorânea para integrar portos do Paraná e Santa Catarina e estudos para a viabilização de um trem de passageiros de alta velocidade entre Curitiba e São Paulo, estão igualmente sugeridos para o plano de ação do futuro governante do País. ∞

O documento está disponível, na íntegra, no site da ACP: [www.acpr.com.br](http://www.acpr.com.br)

# ACP pede redução da carga tributária e racionalidade nos impostos

Documento elaborado pelo Conselho de Tributação da ACP defende a necessidade de uma maior racionalidade e transparência nos impostos

Os candidatos a cargos majoritários receberam da ACP outro documento, este específico sobre questões tributárias elaborado pelo Conselho de Tributação da entidade. Além de se cobrar comprometimento claro do candidato contra qualquer aumento do ICMS, a ACP sugere progressiva redução na carga tributária sobre consumo de bens e serviços de primeira necessidade, compensada pelo aumento na alíquota do imposto sobre doações e heranças e manifesta apoio à proposta de criação, no lugar do ICMS, de um imposto nacional sobre bens e serviços – IBS.

O documento trata da necessidade de maior racionalidade e transparência na concessão de incentivos fiscais, com a proposição de revisar todos os incentivos fiscais em vigor e criação de mecanismos voltados à aferição de sua eficácia e retorno para a sociedade. Ainda no âmbito das medidas tributárias, a entidade sugere, entre outras medidas, a criação de estímulos aos contribuintes pontuais no pagamento de tributos e a redução da variedade de mercadorias sujeitas ao regime substituição tributária do ICMS.

O documento traz, ainda, proposições sobre controle e redução de despesas, pois “avançou-se muito pouco na contenção de gastos públicos, muitos dos quais têm um crescimento “vegetativo”, ou seja, se nada for feito, continuarão a aumentar ano a ano”. Nesse sentido, a entidade propõe a criação de lei estadual de responsabilidade fiscal e a extinção de entes da administração indireta, tais como Paraná Projetos, CODAPAR, CPRA, IAPAR, Instituto de Águas do Paraná. “Nas universidades estaduais.

É necessário limitar a gratuidade aos alunos comprovadamente impossibilitados de arcar com o pagamento de mensalidades”.



“

**VÁRIAS MEDIDAS PODEM SER TOMADAS PARA REDUZIR DESPESAS COM SERVIDORES: EXTIÇÃO DA LICENÇA ESPECIAL, DA LICENÇA PARA APOSENTADORIA, DO ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**”

Outra sugestão trata da redução do número de cargos em comissão, que seriam limitados a 1% (um por cento) do total de servidores e redução de funções gratificadas a 5% (cinco por cento) dos servidores. “Várias medidas podem ser tomadas para reduzir despesas com servidores: extinção da licença especial, da licença para aposentadoria, do adicional por tempo de serviço.

Sobre a previdência, “considerando tratar-se de uma das maiores fontes de despesas do Estado, sugerem-se várias medidas voltadas a reduzir o déficit: elevação da alíquota da contribuição previdenciária para 14%; mudanças nas regras relativas às pensões; aumento da idade mínima para aposentadoria de policiais militares, entre outras”. 

O documento está disponível, na íntegra, no site da ACP: [www.acpr.org.br](http://www.acpr.org.br)

# Colabore com a *Construção* do Hospital Erastinho

TRANSFORME A REALIDADE DE CRIANÇAS E  
ADOLESCENTES COM CÂNCER



HOSPITAL

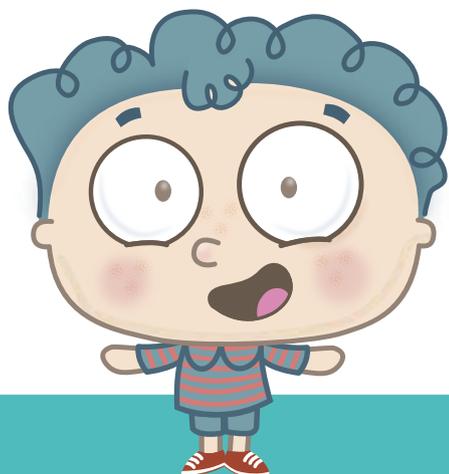
Erastinho



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Fundada em 1890

O Hospital Erastinho será o **primeiro do sul do Brasil** dedicado exclusivamente ao **combate do câncer infantojuvenil**.



A Associação Comercial do Paraná é uma parceira do Hospital Erasto Gaertner neste projeto e **o convida a fazer parte desta família!**

**Preencha a carta-resposta anexada** a esta publicação e faça a sua contribuição.

☎ 0800 643 4888

📷 HospitalErastinho

🌐 [www.erastinho.com.br](http://www.erastinho.com.br)



# ACP declara apoio às 70 Medidas Contra Corrupção

Campanha é organizada por coalizão de movimentos e entidades da sociedade civil organizada

A Associação Comercial do Paraná (ACP) realizou em setembro um evento em apoio às novas medidas contra a corrupção, com a presença do procurador da República e coordenador da Força Tarefa da Lava Jato, Deltan Dallagnol, e o coordenador do Programa de Integridade em Mercados Emergentes da Transparência Internacional, Guilherme Donega. O evento marcou o lançamento oficial no Paraná das “70 Medidas Contra Corrupção”, documento elaborado pela campanha Unidos Contra a Corrupção.

O presidente Glaucio Geara, em sua saudação, destacou a proatividade da ACP desde o início das atividades contra a corrupção sistêmica do país. “Quando o Procurador Deltan Dallagnol e seus colegas de classe saíram pelo Brasil divulgando as 10 medidas contra a corrupção, a ACP foi uma das primeiras a apoiar e divulgar a iniciativa. Infelizmente, no fim de 2016, os deputados federais desfiguraram todo esse conjunto de medidas. A ACP se orgulha de proclamar que em momento algum deixará de lado sua posição de vanguarda na luta pela ética e transparência na política. Nós não podemos perder essa guerra, caros Dr. Deltan e Guilherme. Nós não podemos e não vamos perder”, disse.

Deltan elogiou as lideranças presentes e a parceria em prol do combate contra a corrupção. “O que seríamos de nós sem bons líderes. Pessoas que preparam e propiciam o ambiente favorável para que possamos crescer, nos desenvolver, florescer e frutificar”. Guilherme Donega destacou a importância da participação do setor empresarial e produtivo no combate a corrupção.



“As empresas têm um papel muito importante na sociedade. Elas entendem as necessidades das pessoas e criam soluções para os mais diferentes desafios. Para chegar lá, das pequenas às gigantes, estão em constante diálogo com colaboradores, fornecedores, clientes e outros. Suas vozes são ouvidas de forma clara e presente. Mas junto com a capacidade de atingir tantas pessoas, vem também uma grande responsabilidade: a de ser um agente de transformação e ajudar a solucionar grandes problemas sociais. E a corrupção, hoje, talvez seja o maior desses problemas, por atingir justamente a esfera moral do brasileiro”, afirmou.

– Deltan Dallagnol discursa sobre sua experiência e legado como integrante da força tarefa da Lava Jato

# AS NOVAS MEDIDAS

CONSTRUÇÃO COLETIVA E PLURAL DO MAIOR  
PACOTE ANTICORRUPÇÃO DO MUNDO



## SOBRE A CAMPANHA

A campanha “Unidos Contra a Corrupção” é promovida por uma coalizão de organizações e movimentos da sociedade civil organizada, sem vínculos partidários, composta pela Transparência Internacional e outras seis entidades: Fundação Getúlio Vargas (FGV), Contas Abertas, Instituto Cidade Democrática, Instituto Ethos, Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) e Observatório Social do Brasil.

Para Donega, a iniciativa é um compromisso entre todos os atores envolvidos e sujeitos a um sistema de corrupção. “A ideia é que os candidatos se comprometam publicamente com a pauta e, caso eleitos, levem as medidas adiante no Congresso Nacional. Para apoiar o projetos, os candidatos deverão ter ficha limpa, compromisso com a democracia e com os direitos fundamentais. Nós consultamos mais de 200 especialistas para construir esse projeto, depois de muito trabalho e revisão, nós abrimos este pacote para consulta pública. E chegamos, ao fim, em 70 medidas divididas em 12 blocos”, comentou.

Deltan Dalagnol comentou sobre alguns itens contidos e a esperança que essas medidas podem causar. “Lá tem a redução do foro privilegiado, de 5 mil pessoas para apenas 16, a melhora da seleção dos ministros do STF e dos conselheiros dos tribunais de contas, cria-

ção de instrumentos para recuperar o dinheiro desviado. Lá tem a desburocratização que melhora o ambiente de negócios e também facilita o combate a corrupção, pois criam dificuldades para vender facilidades. E o que gera mais esperança ainda, é o fato de colocar o assunto anticorrupção para ser discutido nas escolas, do nível básico ao médio. Só assim podemos atacar esse câncer pela raiz”, concluiu. 

*– Guilherme Donega explica aprofundadamente as quais são as 70 medidas contra a corrupção*





# Projeto em Curitiba

## ajuda crianças e familiares com a Síndrome do X Frágil



**A SÍNDROME DO X FRÁGIL, TAMBÉM CONHECIDA COMO SÍNDROME DE MARTIN-BELL, É UMA CONDIÇÃO GENÉTICA QUE CAUSA DEBILIDADES INTELECTUAIS, PROBLEMAS DE APRENDIZADO E DE COMPORTAMENTO, ALÉM DE DIVERSAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS PECULIARES, AFETANDO MAIS FREQUENTEMENTE OS MENINOS E GERALMENTE COM GRANDE SEVERIDADE.**

Sabrina Muggiati, idealizadora do Projeto Eu Digo X do Instituto Lico Kaesemodel, conta que seu filho, Jorge Muggiati, hoje com 14 anos, foi diagnosticado aos 5 anos como autista. “Logo nos seus primeiros anos de vida, chorava muito e era extremamente agitado. Muita dificuldade de compreensão, mas ao mesmo tempo um carinho com as pessoas próximas. Ele vivia no seu mundo, um mundo à parte. Com o passar do tempo, já diagnosticado como autista, percebemos que ele não se desenvolvia de acordo, sendo bem diferente de outras crianças com o mesmo diagnóstico”.

Em busca de uma definição clínica precisa, Sabrina conta que consultaram inúmeros profissionais de medicina, até que depois de muito tempo, aos 8 anos, o diagnóstico final veio. “Meu filho além de autista era X Frágil”, relembra.

Como a Síndrome do X Frágil apresenta muitos sintomas e sinais diferenciados, acaba dificultando a definição do quadro clínico de pessoas acometidas por ela. Por essa razão, muitos são diagnosticados com Autismo, TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade), Síndrome de Asperger entre outros.

A Síndrome do X Frágil é uma condição hereditária que causa deficiência intelectual de graus variáveis e pode ter sinais comportamentais importantes, muitas vezes dentro

do espectro do transtorno autista. “Sabemos que em torno de 30 a 40% dos pacientes com X Frágil também são autistas. Nesses casos, normalmente são pessoas com quadro clínico mais acentuado”, explica Sabrina.

### PROJETO EU DIGO X

Para trabalhar com a orientação das famílias que possuem casos semelhantes, estudar mais a respeito da Síndrome do X Frágil e principalmente conscientizar a classe médica e as famílias da importância de um diagnóstico precoce, foi criado o Projeto Eu Digo X, dentro do Instituto Lico Kaesemodel.

Hoje o Instituto Lico Kaesemodel realiza a análise de rastreabilidade de famílias de indivíduos com síndromes correlatadas com autismo. Estima-se que a cada caso de SXF encontrado em uma família, descobre-se, em média, mais seis ou sete casos. E através da pesquisa realizada pelo Projeto Eu Digo X, isto vem se confirmando. “Por isso, levar o conhecimento à população, dar as orientações necessárias e realizar o diagnóstico precoce é tão importante”, reforça Sabrina.

O Projeto Eu Digo X tem 531 pessoas cadastradas em seu banco de dados. Imaginando-se que destas, 80 % têm diagnóstico confirmado, se multiplicarmos este valor por 6, resulta em aproximadamente 2550 casos.



...Sabrina Muggiati, Jorge, Luz María Romero e Rafaela Muggiati

## POR QUE A SÍNDROME DO X FRÁGIL AINDA NÃO É TÃO CONHECIDA?

Apesar de pouco conhecida e difundida, é a causa hereditária mais comum de deficiência intelectual. Infelizmente, mesmo sendo de incidência tão comum, a SXF tem diagnóstico difícil e, muitas vezes, é desconhecida até mesmo por profissionais das áreas de saúde e de educação. “Um dos principais motivos para a demora de um diagnóstico clínico mais preciso são as semelhanças com os sintomas e sinais da condição do espectro do autismo”, explica Luz María Romero, gestora do Projeto Eu Digo X.

Segundo Luz María, as pessoas afetadas pela Síndrome do X Frágil apresentam atraso no desenvolvimento, com características variáveis de comprometimento intelectual, distúrbios de comportamento, problemas de aprendizado e na capacidade de comunicação. “Em geral, os sintomas se manifestam mais severamente nos ho-

mens. Na maioria das vezes os primeiros sintomas surgem entre os 18 meses de vida e os 3 anos de idade”, avalia.

Existem alguns traços físicos típicos nas pessoas com a síndrome: face alongada e estreita, orelhas largas, mandíbula e testa proeminentes, palato alto, pés planos, dedos e articulações extremamente flexíveis, estrabismo, entre outros sinais menos frequentes.

Para Sabrina, é fundamental determinar um diagnóstico preciso tão logo se manifestem os primeiros sinais ou suspeitas, em especial quando se trata do primeiro caso identificado na família. “Somente um diagnóstico conclusivo permitirá que se busquem o tratamento e o atendimento adequados para a criança afetada pela SXF. Para isso, se faz necessário um teste de DNA, por meio de um exame de sangue analisado em um laboratório de genética. Esse exame é indicado para homens e mulheres que apresentem algum tipo de distúrbio de desenvolvimento ou deficiência intelectual de causa desconhecida e casos de autismo ou histórico familiar de Síndrome do X Frágil”, explica Sabrina.

Na visão de Luz María, “o melhor tratamento são o diagnóstico precoce e a adoção imediata de medidas que ajudem a atenuar alguns sintomas e proporcionem uma vida saudável para estas pessoas”.

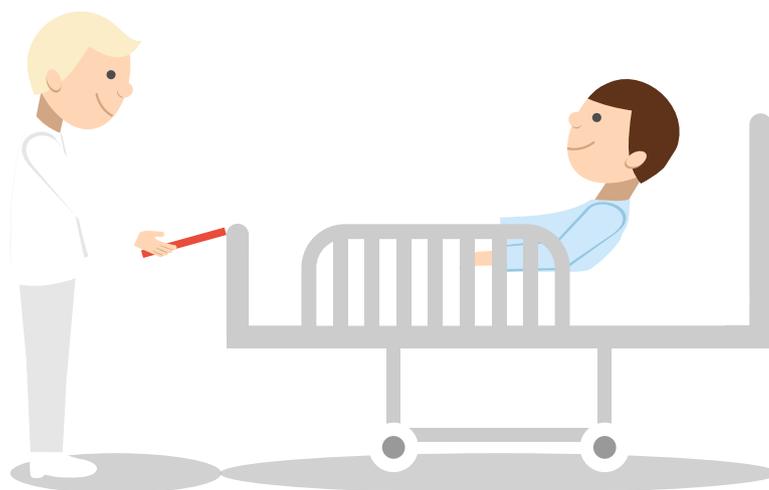
### Serviço



- Instituto Lico Kaesemodel: Avenida Sete de Setembro, 5402 - Conj. 66/67 - Batel - Curitiba / PR . 80240-000
- Contato: (41) 3156-0309
- Site: [www.eudigox.com.br](http://www.eudigox.com.br)
- Facebook: eudigox

# São 32 anos dedicados a salvar vidas

A Associação dos Amigos do HC tem o propósito de apoiar as necessidades do Complexo Hospital de Clínicas



Para alguns poderia se dizer que “não é tão fácil” salvar vidas, para outros, justo o contrário, “é tão fácil salvar vidas”. Acreditando na segunda proposta, onde mesmo tendo obstáculos que possam parecer intransponíveis, a Associação dos Amigos do HC trabalha há 32 anos para poder trazer a possibilidade de que os esforços conjuntos podem salvar vidas.

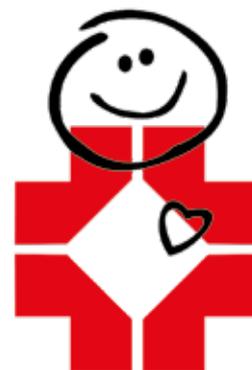
Os Amigos do HC, uma OSC – Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, foi fundada em 18 de setembro de 1986, quando várias pessoas uniram esforços, iniciativas e projetos para contribuir com a melhoria da assistência à saúde do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. De lá para cá, foram criadas várias alternativas para que as empresas públicas e privadas, assim como o cidadão, pudessem participar da nobre causa de salvar vidas.

“É gratificante quando conseguimos viabilizar os projetos de apoio ao HC, pois 100% dos pacientes são atendidos pelo SUS e vêm de várias localidades do Estado e do país. Muitas vezes, eles não têm opção de escolha de profissionais e tratamentos, que não seja da rede pública de saúde”, destaca o Presidente da Associação, Pedro de Paula Filho. Com as ações dos Amigos do HC é possível melhorar a infraestrutura, adquirir equipamentos com nova tecnologia, agilizar o atendimento em benefício dos pacientes do Complexo Hospital de Clínicas, seus familiares e acompanhantes de tratamento.

## COMO COLABORAR

Em cada ação e de formas diferentes, a comunidade ou as empresas podem colaborar com o propósito dos Amigos do HC. “Temos uma frase norteadora que nos sensibiliza com relação ao nosso trabalho que é a observação de que quando ‘ser amigo’ significa vida. Esta é a nossa finalidade, trazer mais amigos para perto e salvar muitas vidas”, diz Edelcio Jacomassi, superintendente da Associação.

Os Amigos do HC atuam por meio de doações via imposto de renda, parcerias com organizações que doam recursos ou patrocinam eventos para arrecadação de valores, promovem a doação em programas de arrecadação de notas fiscais (Nota Paraná e Nota Curitiba) e apoiam projetos que possibilitam a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, além de reforçar a qualidade no ensino da Universidade Federal do Paraná, na área de saúde.



**PRESTA ASSISTÊNCIA INTERDISCIPLINAR A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA GRAVE E RECEBE SEUS PACIENTES ENCAMINHADOS PELO HC, PELA REDE DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA, CONSELHOS TUTELARES, DELEGACIAS ESPECIALIZADAS, ESCOLAS, UNIDADES DE SAÚDE, ENTRE OUTROS**



## CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

O Programa DEDICA - Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, é o primeiro serviço de atendimento direto ao paciente mantido pelos Amigos do HC.

O DEDICA promove um trabalho intersectorial com os diversos órgãos de atendimento e de proteção à criança e ao adolescente, para atenção integral às vítimas, oferecendo assistência médica, psicológica, psicanalítica, social, educacional, do direito e de proteção legal.

Segundo dados do DEDICA, a média de atendimento tem sido de cinco a oito novos casos graves ou gravíssimos por semana, sendo que mais de 90% deles acontecem dentro de casa, com pai e mãe ou responsáveis, sendo os maiores agressores.

O Programa DEDICA atende crianças e jovens de Curitiba, Região Metropolitana e também de outros estados, que são vítimas de violência tanto física, como psíquica, sexual e casos de negligência.

O tratamento realizado pelas equipes do DEDICA é importante para recuperar as

famílias doentes pela violência e para dar acolhimento às crianças por meio de tratamento clínico, psicológico, psicanalítico e do serviço social sem, no entanto, haver internamento na própria sede. Essa assistência se estende ao diagnóstico geral da situação de violência, definição das pessoas envolvidas na violência a serem tratadas - vítimas e agressores -, elaboração de laudos e pareceres e embasamento das medidas legais cabíveis a cada caso, quando necessário.

A primeira fase do programa, iniciada em 2016, permitiu a aquisição da sede do DEDICA pelos Amigos do HC e pagamentos dos atendimentos realizados. Porém, é preciso continuar com o enfrentamento da violência contra crianças e jovens. Os recursos aplicados até o momento são oriundos do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca), com a destinação do Imposto de Renda de pessoas físicas e jurídicas via Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. 

“

**ESTA É A NOSSA FINALIDADE, TRAZER MAIS AMIGOS PARA PERTO E SALVAR MUITAS VIDAS**

EDELICIO JACOMASSI  
Superintendente da  
Associação

”

### Serviço

→ A Associação está localizada na Avenida Agostinho Leão Júnior, 336, Alto da Glória, em Curitiba;

→ Redes sociais:

 [amigosdohc](#)

 [amigosdohc](#)

 [amigosdohc.org.br](#)

→ Contato: (41) 3091-1000 / 0800 601-1010 / Assessoria de Imprensa Amigos do HC



## Artista faz Mural da Mobilidade Urbana em referência ao Dia Mundial Sem Carro

No dia dedicado ao Dia Mundial Sem Carro, o artista visual Luiz Gustavo Vidal, que também é membro do conselho deliberativo da ACP, entregou à cidade o Mural Mobilidade Urbana, uma obra de arte pública que, além de promover a reflexão sobre locomoção e o espaço entre homens e animais, também resgata a vocação cultural de Curitiba como cidade muralista, berço de artistas como Poty Lazzaroto, a quem Vidal dedica a obra.

A intervenção artística, feita na fachada do antigo Edifício 13 de Maio, passa a integrar uma região da cidade que conta com obras de artistas consagrados, que compõem o centro histórico da capital. Com 7 metros de altura por 7 metros de largura, foram utilizados 1.250 azulejos e mais de mil horas de queima em fornos a 900 graus. Sua produção levou 2 anos e envolveu a colaboração de artistas como Elvo Benitto Damo e Maria Helena Saporoli. ∞

# ULC comemora 20 anos qualificando e capacitando profissionais

Concebida para ser uma capacitadora, a ULC hoje é uma das mais importantes portas de entrada de novos associados da ACP

No mês de agosto, a Universidade Livre do Comércio da Associação Comercial do Paraná completou 20 anos. Criada no dia 1º de agosto de 1998 pelo ex-presidente Ardisson Naim Akel, oferece ao público capacitações profissionais com ênfase nas atividades que trazem soluções imediatas para o negócio.

Hoje, a ULC atua com cursos in company, parcerias com universidades, entre outros, e também contempla a Escola de Comércio, responsável por cursos rápidos nas áreas de vendas, gestão, finanças, marketing, cursos in company, palestras técnicas e temáticas, entre outros.

A supervisora Sandra Beraldo destaca que, neste período, foram muitas conquistas e obstáculos superados com vontade, dedicação e comprometimento. “Ao longo destes 20 anos, a ULC sempre teve o compromisso de qualificar e capacitar os recursos humanos dos seus associados, buscando sempre profissionais capacitados para realizar, através de cursos, palestras e workshops, o desenvolvimento do comércio”, afirma.

“Já na sua fundação a ULC foi concebida para ser uma unidade de negócios. “Ela tinha que seguir os próprios passos, alçar seus próprios voos. O produto que vendemos é de educação e qualificação, o que ajuda a ACP. Pois toda a qualificação que damos ao associado, ajuda de forma direta a sua empresa a crescer”, comenta Sandra.

Sobre a importância de investir no crescimento do associado, Sandra cita os métodos antigos e os frutos disso no futuro. “Quando eu entrei aqui em 2000, a ULC já existia desde 98. Nós fazíamos por meio de fax a agenda de cursos. Apesar do método analógico, dava muito resultado. Hoje, mais de 25 mil alunos já passaram pela ULC, e cada um deles levou um pouco daqui para suas iniciativas, e tenho certeza que essas iniciativas floresceram também”, completa Sandra.



— Sandra Beraldo, supervisora da Universidade Livre do Comércio da Associação Comercial

## MODERNIZAÇÃO DE PROCESSOS

Oferecendo cursos de alta importância para o mercado atual, a ULC atrai a atenção não só dos associados que precisam modernizar seus modos de agir, mas também, de pessoas e empreendedores externos, que querem melhorar seus processos. “Nossos alunos, em grande parte, são associados da ACP de diversos seguimentos: confecção, autopeças, engenharia, concessionárias, calçadistas, supermercados e afins. Geralmente, além dos próprios donos dos negócios, também participam os encarregados, gerentes, consultores, vendedores, atendentes, até estudantes universitários”, diz Sandra Beraldo.

Pelo fato de abordar a educação como contato direto com o associado e com o não associado, Sandra atribui a esta característica a sobrevivência da ULC como unidade de negócios. “A ULC, muitas das vezes, se torna a porta de entrada de novos associados e de novos negócios. O aluno vem a procura de um curso, e acaba encontrando dentro da ACP mais coisas que ele nem imaginava, de cadastro positivo a rodadas de negócios, eventos, descontos, assistências, redes de contato. É um benefício que transcende apenas ao curso que ele vem fazer aqui”, comenta.

Os cursos mais procurados são os voltados às novas modalidades de venda, principalmente as que abordam o contexto online. “A grande demanda será sempre sobre as novas formas de atuar no mercado, visando à captação de novos clientes sem perder a referência com os antigos. Seguindo esse conceito, sempre procuramos colocar cursos diferentes ou, no mínimo, alinhados a demanda atual do mercado, como e-Social, Storytelling, Design Thinking, apesar dos cursos mais procurados ainda serem os de vendas, atendimento, redes sociais, liderança, cobrança de dívidas e negociação”, encerra.

# Whatsapp da empresa parece que é meu, mas não é! Etiqueta profissional na comunicação com o cliente

**E**stá cada vez está mais difícil delimitar vida pessoal e profissional. Às 22h30 da noite recebemos WhatsApp do cliente solicitando algum tipo de trabalho. E, agora? 'Já vi e ele sabe que já vi a mensagem'. Sem pensar direito digitamos a resposta. A impressão é que o nosso cérebro não consegue dizer 'não', 'espere... amanhã você vê o que ele quer'. Há um imediatismo em responder e assim continuamos mais um pouco nossa jornada de trabalho.

Um instrumento maravilhoso de comunicação virou nosso carcereiro, particular, nos aprisionando em mais horas de trabalho.

Com tudo isso podemos ter a falsa sensação que o WhatsApp é nosso, mas não é!

Sou empreendedor, autônomo, empresário, proprietário do negócio: mesmo assim: o WhatsApp não é meu! Trabalho para uma empresa e utilizo meu telefone: o WhatsApp não é meu!

Então de quem é? É da empresa. Sendo um meio de comunicação profissional o ideal é a manutenção de um comportamento, também, profissional.

Sabemos que todos os pontos exigem análise e adequação ao tipo de negócio, cliente e nível de intimidade. Conheço um vendedor que manda foto tirando sarro do cliente quando o time dele perde e isso é muito bem aceito.

O ideal é utilizar o bom senso para o momento e tipo de cliente. Estabelecer com a equipe formas de comunicação aceitáveis. Rever o posicionamento com relação a esse instrumento cada vez mais utilizado para negociar, vender e lucrar.

Vamos lá: você já viu algum caso interesse do WhatsApp profissional? 

## 8 situações mais comuns:



01. Foto pessoal. Aqui no WhatsApp vale a mesma máxima aplicada ao LinkedIn: utilização de foto que represente postura profissional. Há empresas que optam pelo logotipo. Já vi o perfil de uma moça mostrando a língua e fazendo careta, mas nesse caso, ficou divertido e apropriado, tratava-se de uma profissional que desenvolvia roteiros criativos.)
02. Já viu status com emoticons e frases que você não sabe se ri ou chora? Em um processo seletivo que estava fazendo contratação me deparei com: "é nós guerreiro, tamo firme"; "um brinde aos meus defeitos, porque qualidade ninguém reconhece"; "hoje tô no veneno vem ni mim"; "trabalhar ninguém quer...faço por precisão mesmo".
03. Enviar mensagem com palavras abreviadas ou gírias: blza, D+, aki, 'véio', caraca, putz.
04. Erros graves de português: 'concerteza'; 'orsamento'; 'não quero encomoda'; 'tem menas gente'.
05. Enviar piadas, vídeos motivacionais, textos de pedido de ajuda e outras mensagens alheias ao tipo de negócio.
06. Textos enormes ou sem sentido.
07. Propagandas e mais propagandas. Você já saiu de um grupo ou bloqueou um profissional que exagera na quantidade de mensagem?
08. Ao final do texto mandar 'beijos' ou 'boquinha' para cliente que exige maior formalidade.



**Cléia Elaine Soares**  
Psicóloga CRP 08/07013  
Pós-graduada em  
Marketing e Especialista  
em Coaching

# Confira algumas dicas para que novas empresas tenham sucesso no mercado

por ALEX TABOR

**A**brir um negócio é um grande desafio, porém o maior obstáculo é mantê-lo em pleno vapor. Isso porque muitos empreendedores Tão importante quanto boas ideias, o planejamento financeiro e estratégico é fundamental para manter o negócio em pleno vapor. São inúmeros os pontos a serem levados em consideração na hora de começar um empreendimento.

## LEVE EM CONTA TODO O CENÁRIO BUROCRÁTICO AO ABRIR UMA EMPRESA

A burocracia e o custo de abrir um negócio são alguns fatores para se levar em conta. De fato, é complexo, demorado e caro, mas é possível encontrar uma atividade mais fácil de executar que as demais. Empresa de serviços geralmente é um exemplo, com tributação mais simples e reduzida, além de menor necessidade de licenças e alvarás. Em muitos casos, dá para iniciar como microempreendedor Individual (MEI), que é mais acessível e descomplicado, comparado às outras formas. Outro desafio importante é achar um ótimo sócio. Além da confiança, é essencial que esta pessoa tenha habilidades e qualidades complementares às suas. Há muito que se fazer na fase inicial de uma empresa, que não cabe a um sócio questionar os detalhes das atividades do outro, o que pode acontecer quando ambos têm o mesmo perfil.

## IDENTIFIQUE UM MODELO DE NEGÓCIOS DURADOURO

Uma empresa líder de mercado tem um prêmio de valor muito alto, comparado às outras do mesmo segmento. Sua ambição pode ser grande, mas você precisa andar com passos mais curtos. Um bom exemplo disso é o Facebook. O Myspace e o Orkut já eram muito grandes quando ele foi lançado. Mark Zuckerberg havia criado a rede social com o nome The Facebook e

só os alunos da Universidade Harvard, nos EUA, podiam usá-lo. Depois disso, ele ampliou o negócio para atender a um grupo de universidades da Costa Leste dos EUA, chamado Ivy League, do qual Harvard faz parte. Uma vez dominante nesse grupo, o Facebook foi aberto a todas as universidades dos EUA e, em seguida, para todo o país. Após dominar os EUA, Zuckerberg começou a focar em outros países, até se tornar a maior rede social do mundo.

## ENCONTRE UM GAP DE NECESSIDADE NO MERCADO

No início, a empresa não vai ter pessoas o suficiente para fazer tudo o que precisa ser feito. É necessário terceirizar e automatizar tudo o que puder e, se possível, deixar a vida social para depois. É preciso ser eficiente e focado para conseguir tocar as atividades da operação da empresa, e ainda ter tempo para fazer entrevistas e contratações que eventualmente vão permitir um retorno ao equilíbrio da vida profissional com a vida pessoal. Também é fundamental pesquisar, inovar de forma simples e procurar um gap de necessidade real no mercado.

## DEFINA UM PLANO DE NEGÓCIOS PARA MANTER A EMPRESA NO LONGO PRAZO

É importante definir um plano anual, com todos os custos para manter o negócio saudável, e focar na execução para que cada passo seja dado com a maior cautela possível. É preciso se transparente nas informações compartilhadas com os demais líderes, para que a empresa se desenvolva de forma saudável e com objetivos alinhados.

## CONTROLE DO FLUXO DE CAIXA É ESSENCIAL

Quando se está montando um negócio em um novo mercado, o controle do fluxo de

caixa deve ser preciso, pois é a partir dele que a empresa vai gerar as informações essenciais para um crescimento responsável. É importante evitar entrar em contratos de longo prazo e com altas multas de encerramento antecipado. Serviços como Amazon AWS (computação em nuvem) permitem a você escalar os seus custos junto com o crescimento da operação, sem investimento inicial e sem compromissos de longo prazo. Uma vez que o produto e a operação estão mais maduros, com receitas mais previsíveis, você pode entrar em contratos de longo prazo para reduzir os custos.

## TENHA SUCESSO COM INVESTIDORES

É importante montar um corpo de sócios estratégicos com competências complementares e alinhados com os maiores desafios da empresa. A equipe precisa transmitir confiança e engajamento. Para muitos investidores, a equipe fundadora é mais importante do que o modelo de negócio em si, já que por ela é possível mostrar a capacidade de execução do projeto. **OX**



Alex Tabor  
CEO do Peixe Urbano

QUER ENCONTRAR  
OS MELHORES  
MÉDICOS?  
OS MELHORES  
LABORATÓRIOS?  
AS MELHORES  
CLÍNICAS E HOSPITAIS?  
QUER ENCONTRAR A GENTE?  
LIGUE 3021-9200

OS MELHORES  
MÉDICOS? *temos.*

OS MELHORES  
LABORATÓRIOS? *temos.*

AS MELHORES  
CLÍNICAS E HOSPITAIS? *temos.*

QUER ENCONTRAR A GENTE?  
LIGUE 3021-9200

69 laboratórios.

53 hospitais.

177 clínicas.

18 unidades de atendimento.

Mais de 4.500 médicos cooperados.

 ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ  
Fundada em 1890

41 3320 2929 | sac@acp.org.br  
www.acpr.com.br

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



unimedcuritiba.com.br

# Economista aponta rumos para o Brasil: estado menor e fim de privilégios

**P**h.D. em Economia pela Ohio State University, o professor, palestrante e educador Judas Tadeu Grassi Mendes, com atuação de 43 anos como empresário, proferiu na ACP a palestra “Rumos Para um País sem Rumor”, mesmo título de seu livro lançado este ano, em evento do Conselho de Desenvolvimento, Economia e Finanças.

Depois de criteriosa explanação da economia brasileira e algumas comparações com a economia mundial, Grassi tratou dos temas específicos contidos no livro como contribuição de um “brasileiro que se considera privilegiado por ter estudado no Brasil e exterior, com apoio de bolsas do setor público”.

As ideias discutidas na publicação, segundo o autor, têm a finalidade de propor “mudanças positivas para que os brasileiros cansados de tantas injustiças, desrespeito e corrupção, tenham um país com rumo no sentido de ser mais humano, justo, moral e ético”, enfim “um Estado menor e melhor”.

Na concepção do expositor, uma série de propostas de emenda constitucional (PECs) são vitais para tirar o Brasil da crise em que está mergulhado, iniciando com uma política destinada a impedir aumentos salariais acima da inflação nos três poderes.

Uma das propostas diz respeito à máquina administrativa, com a redução do número de ministérios para apenas 14, e a criação do Ministério de Gerenciamento de Projetos Públicos. Tadeu justifica a medida chamando-a de refundação da administração pública, aceitando com a limitação obrigatória dos gastos exigidos pela máquina.

Previdência, Déficit Nominal, Corporativismo Empresarial (fim), Reforma Tributária, Reforma Política, Ética, Educação e Investimentos em Infraestrutura também são apontados como alvos preferenciais de Projetos de Emenda Constitucional (PEC).

O economista esclareceu que as referidas emendas podem ser aprovadas pelo Congresso sem a necessidade da convocação de



— Economista Judas Mendes palestra sobre os rumos do país para o Conselho de Desenvolvimento, Economia e Finanças

Constituinte exclusiva, “na medida em que a população não tenha dúvidas de que as mesmas vão retirar privilégios da minoria (em especial o corporativismo do setor público), reduzir o déficit público e diminuir a ganância nas três esferas de governo”

Grassi acentua que as mudanças preconizadas no livro “Rumos a um país sem rumor” passam pela conscientização em prol da reeleição zero, possibilitando que a maioria do Congresso seja formada por novos integrantes comprometidos com políticas públicas que estimulem o crescimento econômico, geração de emprego e renda para os brasileiros, além da redução das desigualdades sociais, eliminação de privilégios de poucos e assegurando cidadania para todos.

Grassi publicou 12 livros sobre economia, tendo trabalhado também como professor visitante em renomados centros de estudos nos Estados Unidos, Japão, Alemanha e Espanha. Também professor de Economia na Universidade Federal do Paraná (UFPR), Grassi foi pró-reitor acadêmico da FAE e Universidade São Francisco, fundador e diretor-presidente da Estação Business School (EBS), de abril de 2006 a abril de 2016. Atualmente é coordenador de pós-graduação das Faculdades Integradas Santa Cruz, e como resultado da dedicação ao magistério de terceiro grau, inclusive no exterior, recebeu o prêmio International Alumni Award nos Estados Unidos.

# Café com Negócios na ACP reúne associados

Em parceria com o Banco Safra, associados tiveram a oportunidade de discutir o ambiente de negócios do Paraná e do Brasil

A conjuntura econômica brasileira no período pré-eleitoral foi o tema do Café com Negócios na ACP, evento promovido em parceria com o Banco Safra, que reuniu dezenas de associados na ACP. Em sua saudação aos convidados, o presidente Gláucio Geara destacou que a ACP disponibiliza uma série de produtos e serviços fundamentais como apoio para a melhor tomada de decisão por parte do empresário, especialmente num cenário de expectativa quanto à retomada do crescimento. “Não podemos só lamentar. Temos que reagir e exigir dos governantes a viabilização das necessárias reformas constitucionais”, disse.

O vice-presidente Camilo Turmina disse, por sua vez, que a ACP está atenta ao momento político e econômico e que cumpre seu papel institucional de defender, com independência, as

causas do setor produtivo. “A ACP tem desenvolvido campanhas em apoio aos associados, como a de premiação do dia das mães e Natal, que beneficiam principalmente os pequenos varejistas”, comentou.

Rafael Coutinho e Guilherme Demenech, do Banco Safra, fizeram uma análise do cenário econômico a partir de um histórico do crescimento do déficit público, e de como ele gerou a crise econômica que afeta o Brasil há quatro anos. O freio nas reformas durante o governo Temer agravou a previsão de crescimento do PIB para este ano, que chegou a ser de 3%, e hoje é de apenas 1,5%. Para os consultores, a retomada sustentável do crescimento econômico só se dará com a viabilização das reformas pelo novo governo, especialmente a reforma previdenciária. 

– Grande presença dos associados no Café com Negócios com o Banco Safra





# Para especialista, participação do modal ferroviário em Paranaguá pode chegar a 50% das cargas

Palestra reuniu mais de 50 autoridades e convidados na ACP

**D**ando continuidade à campanha “Mais Ferrovias Para o Brasil Não Parar”, Associação Comercial do Paraná promoveu palestra com o engenheiro João Arthur Mohr, especialista em transportes, sobre o tema “Ampliação do Modal Ferroviário no Paraná”, para mais de 50 autoridades e convidados presentes.

Mohr apresentou números e métodos globais com as aplicações locais, tanto no Brasil quanto no Paraná. Um ponto de consenso dentre todos os presentes se deu na parte sobre apoio para fazer um plano sólido sair do papel, com a participação de todos. “De nada adianta termos uma ótima ferrovia e ela ser um monopólio, principalmente se a vantagem econômica dela não for repassada ao setor produtivo”.

Mohr deu um dado importante que ilustra bem as deficiências do Brasil no setor ferroviário. “Canadá, China e EUA variam entre 37% e 46% de sua matriz de transporte com ferrovias, majoritariamente por conta do escoamento de grãos. Já no Brasil, 25% da matriz de transporte do nosso país é realizada pelo modal ferroviário, mas por conta de um único produto: minério de ferro. Tira-se o minério dessa conta, a matriz ferroviária despenca para apenas 3%. Hoje nós não temos rodovias para transportar outros tipos de carga, principalmente do agronegócio”, comentou.

O especialista ainda trouxe a distância que estamos dos outros países. “Tendo em vista que nossa malha ferroviária está 50% parada, nosso país entrega apenas 3 km de malha para cada 1000 km<sup>2</sup> de território. Comparando esse número com os dos países líderes nesse modal, nossa densidade é cerca de 12 ou 13 vezes menor, mesmo que sejamos tão produtivos e recordistas quanto estes países”, completou.



## PARANÁ

Sobre a malha ferroviária paranaense, o engenheiro lembrou um projeto importante que pode sair do papel. “Existe o projeto de ligação direta de Guarapuava para Paranaguá, com rampas mais suaves, curvas de raio maior, para fazer as composições passarem dos atuais 15km/h para 60km/h, complementando com uma outra ligação direta para Mato Grosso. Essa ferrovia tem previsão para ficar pronta em 2027, o que daria a capacidade de transportar 50% da nossa produção por trilhos”, disse.

Mohr destacou os graves problemas decorrentes dos gargalos no Porto de Paranaguá, que hoje recebe apenas 20% das cargas por ferrovias, com consequente aumento de custos logísticos. “Temos que viabilizar o transporte de grãos e contêineres, tanto no sentido de exportação quanto de importação. A participação do modal ferroviário pode chegar a 50% no Porto de Paranaguá, reduzindo-se assim o custo da indústria, do agronegócio e do próprio custo Brasil”. A solução, segundo ele, passa pelo entendimento entre os governos estadual e federal, além da concessão Rumo e da Ferroeste.

“Por que não nos comprometemos em ir para uma solução definitiva? Dá para fazer uma sociedade, entre indústrias e agricultores, em uma espécie de consórcio para fazer isso ser viável. A gente não pode aceitar mais uma concessão de 30 anos sem ter ao menos uma ferrovia de alta capacidade. Só viver de remendos, não dá”, finalizou. 

# Empreendedores trazem novidades do ramo de franquias e apontam o futuro

As novidades apresentadas da Feira Internacional de Franquias, promovida pela Associação Brasileira de Franchising (ABF), foram apresentadas na ACP por quatro convidados do Conselho de Jovens Empresários. “Meu intuito em trazer esses eventos é poder proporcionar para o associado uma troca de conhecimentos por intermédio de um *network hub*, um espaço em que os associados e os presentes tenham a oportunidade de trocar ideias e experiências. Esse é o nosso esforço para colocar a ACP, uma associação que já tem 128 anos no rumo dos próximos 100”, afirmou Gustavo Tacla, Coordenador do CJE-ACP.

Gean Chu, CEO da Los Paleteros, Rafael Soares, diretor da Oven Pizzas, Fabiano Lasserre, sócio diretor da Clifame Medicina e Daniel Bernard, diretor da Netplan Consultoria, trouxeram além de suas impressões da feira, suas experiências pessoais e, principalmente, seus apontamentos para o futuro do ramo de franquias no país. Gean Chu trouxe como destaque da feira as novas modalidades de franquia. “Pela primeira vez a feira teve uma área específica destinada para micro franquias, com valores de investimento abaixo de 90 mil reais. São franquias de baixo valor de investimento, como serviços, alimentação e varejo. Um tipo de franqueado diferente, com um perfil diferenciado de investimento”, apontou.

Rafael Soares discorreu sobre as razões desta mudança de perfil. “Essa questão de patamar econômico fez com que as marcas se reinventassem em modelos de negócios que sejam escaláveis. O investidor atual está com o dinheiro mais curto, e o que tem dinheiro no bolso está com medo de arriscar. Quanto menor o valor do investimento, mais atrativo se torna para atrair esse possível franqueado. Por isso marcas tradicionais vieram com modelos de negócios mais compactos, mais enxutos. Muitas delas, inclusive, fugindo de shoppings, mais focados na rua, como o Madero e o Giraffas, por exemplo”, comentou.

## FUTURO E TENDÊNCIAS

Curitiba, dentro do meio comercial, ainda é conhecida como a cidade teste para tudo o que é novo no mercado. Daniel Bernard comentou: “O que dá certo em Curitiba, Uberlândia e Campinas tende a dar certo no país inteiro, pelo fato destas cidades terem uma agenda de classes sociais bem distribuídas, além de fortes e exigentes”, afirma.

Os convidados dissertaram também sobre o futuro dos shoppings em médio prazo. Para Daniel Bernard os modelos de negócios atuais dos shoppings tendem a ser quebradiços, mas ele vê uma adaptabilidade. “Os custos operacionais de um shopping hoje são muito altos. Hoje nós vivemos a questão de nichos de consumo. Porém, a macro tendência dos shoppings é mudarem seus perfis. Hoje não é mais o consumo completo, mas sim, alimentação e lazer, ficando o varejo a cargo da internet. Hoje, o shopping é o local onde o consumidor busca por experiências, para acabar consumindo por outros canais”, afirmou. 

— Evento trouxe para os associados as últimas novidades do ramo de franquias. Na bancada: Fabiano Lasserre, Rafael Soares, Conselheiro Gustavo Tacla, Gean Chu e Daniel Bernard.





# ACP mais uma vez presente no Outubro Rosa

**A** Associação Comercial do Paraná (ACP), por meio do Conselho da Mulher Empresária (CME), marcou mais uma vez, sua presença no Outubro Rosa, ação que já se tornou tradição na casa. A campanha visa divulgar a luta contra o câncer de mama mediante a conscientização da população para os riscos da doença e a importância da mamografia e do diagnóstico precoce. Iniciada nos Estados Unidos, atualmente é um evento internacional de grande repercussão.

**Maria Cristina Fernandes Coutinho, coordenadora do CME, lembra um pouco da história da campanha:**



**RC** Como começou esta campanha?

**MCFC.** Tudo começou quando a vice-presidente Kazuko Akamime movimentou a ACP para abraçar a causa. Hoje contamos com mais de 50 apoiadores, entre entidades e empresas, que transformam o mês de outubro em um momento de conscientização voltado para a mulher. Tenho a honra de continuar um trabalho que cada vez cresce mais.

**RC** Qual o perfil que o Outubro Rosa atinge?

**MCFC.** Nosso foco inicial foi atingir as mulheres mais idosas, pois são elas foram criadas numa cultura mais conservadora de autoconhecimento. Já ouvi diversas histórias de mulheres que marcavam escondidas das suas famílias os seus exames preventivos ginecológicos. Seja por medo, por vergonha, por pensar no que vão dizer. Parece absurdo, mas é o que mais ocorre. Na via contrária, há muito interesse de jovens e adolescentes, que apoiam absolutamente a campanha, pelo fato de ser uma das iniciativas mais antigas no que tange ao cuidado e empoderamento feminino.

**RC** Você considera que a campanha hoje significa muito mais do que uma iniciativa de prevenção?

**MCFC.** Acho que a campanha se tornou um dos marcos fundamentais e, principalmente, referenciais para as mulheres, independente da raça, cor, credo ou idade. Tiramos outubro para pensar em nós mesmas, e isso se faz mais do que necessário num contexto em que a mulher finalmente está tomando uma posição de liderança ativa no mundo. Cuidamos de casa, tocamos empresas, sustentamos relacionamentos de diversos níveis. Fazemos tudo isso e não pensamos na gente.

## HISTÓRIA

O movimento começou a surgir em 1990 quando aconteceu a primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova Iorque, e desde então, promovida anualmente na cidade. Entretanto, somente em 1997 é que entidades das cidades de Yuba e Lodi, também nos Estados Unidos, começaram a promover atividades voltadas ao diagnóstico e prevenção da doença, escolhendo o mês de Outubro como epicentro das ações. Hoje o Outubro rosa é realizado em vários lugares do mundo.

*Vice Presidente e coordenadora do Conselho da Mulher Empresária*

## Silvio Barros fala da experiência de Maringá: poder público e sociedade civil organizada juntos

A Associação Comercial do Paraná (ACP) recebeu o secretário do desenvolvimento urbano, Silvio Barros para uma palestra em sua sede. Em evento dos conselhos Conselho e Conselho de Economia e Finanças, o ex-prefeito de Maringá dissertou sobre os desafios enfrentados para colocar sua cidade como uma das melhores para se viver no Brasil. A apresentação contou ainda com a presença de Virgílio Moreira, ex-presidente da ACP e atual secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado.

Maringá foi eleita recentemente como a melhor cidade do país, de acordo com um estudo realizado pela Macroplan, que levou em consideração cinco áreas: educação, saúde, segurança e saneamento e sustentabilidade. Barros citou que essa constatação foi fruto de um trabalho iniciado há mais de 20 anos. "Tudo começou a ser operacionalizado em 96, quando nos perguntamos onde e como queremos estar daqui 20 anos. Definimos metas e planos, pois quem não sabe para onde está indo, simplesmente não vai chegar a lugar algum", disse. 



— Da esquerda para direita, Virgílio Moreira, ex-presidente e atual Secretário de Desenvolvimento Econômico, Silvio Barros e o coordenador Antoninho Caron

## Coordenação de Assuntos Institucionais se reúne para definir linhas de ação

Em duas reuniões ordinárias, os membros da Coordenação de Assuntos Institucionais, coordenada pelo vice-presidente Airton Hack, discutiram as demandas relacionadas aos representantes da ACP junto aos órgãos municipais, estaduais e federais e entidades.

O vice-presidente Jean Michel explicou a importância do Concitiba, destacando a formulação, elaboração e acompanhamento das diretrizes do desenvolvimento urbano e regional de Curitiba, mediante a participação social direta da sociedade civil para promover maior integração entre iniciativas públicas e privadas municipais. Também se discutiu a participação da ACP no Conselho Municipal de Urbanismo, representado por José Carlos Infante Bonatto.



O advogado Cassiano Regis foi indicado ao cargo de presidente no Conselho Municipal do Emprego e Relações do Trabalho - CMERT. 

— Conselho se reúne para definir suas linhas de ação



## General Paiva palestra sobre geopolítica e o contexto brasileiro na área militar

A convite do Conselho Político da Associação Comercial do Paraná (ACP), o General de Brigada Luiz Eduardo Rocha Paiva ministrou uma palestra sobre a geopolítica global e os reflexos dela para a soberania nacional. Com mais de 40 anos no Exército Brasileiro, o general versou sobre o atual jogo de xadrez da geopolítica mundial, além do encaixe do Brasil neste cenário.

Sobre a atual situação do país, o general foi cirúrgico ao equacionar os problemas a serem enfrentados. "A liderança nacional ainda não aprendeu que um país rico, aliado a um vazio de poder, cuja população está segregada e desnacionalizada, resulta numa perda de soberania e integridade territorial. Passamos por uma crise de valores na liderança da nossa sociedade, uma falência do estado como um todo. Ou o Brasil corta da sua liderança os patrimonialistas e corruptos, ou teremos muita dificuldade para andar para frente". 



## Toma posse novo coordenador do CONCEX

O Conselho de Comércio Exterior da Associação Comercial do Paraná (CONCEX) tem um novo coordenador. Eduardo Pereira Guimarães, presidente e fundador do Instituto de Relações Internacionais do Paraná (IRIP) e com larga experiência nas relações políticas e internacionais do estado, foi empossado junto com um grupo de conselheiros experientes.

Sobre as linhas de trabalho a serem tomadas, Guimarães tem uma estratégia bem definida. "A primeira coisa é nos dividirmos em três grupos de trabalho. O primeiro será focado no Mercosul, inicialmente com os nossos vizinhos mais próximos, Argentina, Paraguai e Uruguai. O segundo grupo é o que chamo de 'Grupo Sinergia', que buscará as relações internacionais entre entidades, possibilitando um posicionamento conjunto e unificado entre empresas e instituições.

O terceiro grupo será focado em estudantes, que venham para a área internacional da ACP, que participem conosco como ouvintes ou convidados, que levem para os seus colegas esse interesse maior sobre as relações internacionais envolvendo o nosso estado", afirmou. 



## ACP homenageia Abdo Dib Abage e Sinval Lobato

Abdo Dib Abage e Sinval Lobato, recentemente falecidos, foram homenageados pela ACP, dando seus nomes respectivamente à chamada "sala dos vices" e à sala de reuniões da presidência.

As homenagens contaram com a presença dos familiares e amigos próximos de ambos conselheiros, que tiveram importante participação na vida e defesa da Associação. 



*– Glaucio Gera recebe das mãos do prefeito a maior honraria da cidade*

## Presidente da ACP recebe comenda Luz dos Pinhais

Em cerimônia realizada no Memorial de Curitiba, o presidente da Associação Comercial do Paraná (ACP), Glaucio Gera, recebeu das mãos do prefeito Rafael Greca a comenda Luz dos Pinhais, recém-criada como honraria máxima da cidade, para ilustrar e homenagear personalidades e entidades que atuaram, ou ainda atuam, pelo bem da cidade.

Dentre os 28 homenageados, Gera foi escolhido para discursar em nome dos outros diplomados pela comenda. Em seu discurso, o presidente destacou a importância da honraria. “Ao criar essa comenda, Prefeito, o senhor sintetiza de forma física e eterna a honra de viver e lutar por essa terra. Parabéns pela iniciativa, Prefeito, e tenha certeza que o ato de dar e receber esta comenda ressoará para a eternidade, principalmente pela história e pela responsabilidade que essa homenagem tem”, disse.

Greca, por sua vez, ressaltou o exemplo que cada um dos homenageados dará dali em diante. “Ao distingui-los aqui, nós os apontamos aos que

aqui vivem e também aos que vão nascer, como exemplos de utilidade e beleza, de urbanidade e cidadania, de paz e de bem, como exemplo a ser seguido e ser lembrado”, afirmou.



### MEDALHA

Instituída pelo Decreto Municipal 915, de 31 de agosto de 2018, a homenagem é constituída de uma medalha, de um diploma e da inscrição do nome dos homenageados em um livro de registros. O decreto define o Conselho da Ordem e os critérios para a escolha de nomes, cujo crivo é a conduta ilibada dos homenageados e as ações de relevância em favor da cidade.

Banhadas a ouro, as medalhas são inspiradas na obra “Homem à Altura dos Pinheiros”, de João Turin, com o desenho de um homem de braços abertos em um cenário de pinheirais. A imagem remete ao Homem Vitruviano, símbolo do Renascimento, de Leonardo Da Vinci. A medalha é sustentada por uma fita nas cores da bandeira de Curitiba verde bandeira, com filete central vermelho, ladeado por dois filetes brancos e dois filetes dourados. 



## ACP conquista certificação Great Place to Work

A Associação Comercial do Paraná (ACP) conquistou, pela primeira vez, a certificação do instituto *Great Place to Work*, que reúne as melhores empresas para trabalhar. O anúncio foi feito aos funcionários da entidade em reunião com o presidente Gláucio Geara, o superintendente Olívio Zotti e o embaixador do instituto no Brasil e diretor da regional do Paraná, Hilgo Gonçalves.

Geara destacou o orgulho em receber a certificação durante a sua gestão e o papel de todos para a conquista. “Enquanto eu tenho uma gestão por um tempo específico, vocês permanecem aqui como uma família para continuar uma história de 128 anos que é

referência em todo o Brasil. Tenho muito orgulho de vocês e do trabalho que desempenham todos os dias para os nossos associados. Essa foi uma conquista de todos”, afirmou.

A gestora de Recursos Humanos Tania Vieira esteve à frente da pesquisa que gerou o resultado e lembrou-se da importância do símbolo *Great Place to Work* para a organização: “agradeço a cada um que se dedicou a responder a pesquisa, pois, além do resultado, temos expostos os pontos a serem trabalhados para tornar a ACP cada vez melhor para seus colaboradores”.

“As pesquisas do GPTW confirmam que as empresas que estão na lista das melhores para trabalhar, geram um retorno duas vezes maior que as demais. São organizações mais inovadoras e eficientes, geram melhor experiência aos seus clientes, e maior retenção dos seus talentos. Com este perfil, apresentam performance mais sustentável e duram mais”, afirmou Hilgo Gonçalves. 

## ACP recebe agradecimento da iCities por apoio à Smart City Expo Curitiba 2018

Pelo apoio da Associação Comercial do Paraná (ACP), por meio do Instituto de Inovação, ao evento Smart City Expo Curitiba, realizado entre os dias 28 de Fevereiro e 1º de Março de 2018, o presidente Gláucio Geara recebeu um agradecimento especial das mãos de André Telles, cofundador da iCities, a principal empresa especializada em projetos e soluções para cidades inteligentes do Brasil.

O Expo Renault Barigui teve, em apenas dois dias, mais de 8 mil visitantes, número este que superou as expectativas da organização, que contava com cerca de 5 mil pessoas. O evento reuniu especialistas e nomes engajados, cujos debates sobre inovação urbana e as soluções para o futuro das cidades dominaram os painéis, palestras e estandes da Smart City Expo Curitiba 2018.



“O evento foi um sucesso, em todos os sentidos. Tanto a participação dos congressistas quanto a contribuição dos speakers e expositores foram à altura deste evento histórico, tanto para o país quanto para Curitiba”, comemorou André Telles, diretor do iCities, que organizou o evento com apoio do WTC Business Club Curitiba e da Prefeitura Municipal de Curitiba.

“O iCities agradece o apoio e participação da ACP no Smart City Expo Curitiba 2018. Juntos tornaremos as cidades mais inteligentes, humanas e sustentáveis”, cita o agradecimento à Associação. 

## Arbitac apoia evento internacional



No dia 16 de agosto, o tema da Carreira na Arbitragem foi abordado no Under 40 International Arbitration Day, evento que contou com o apoio da ARBITAC e sua Comissão de Jovens Arbitralistas (CJA), junto a outras comissões de jovens da arbitragem nacional e internacional. O Under 40 é um evento que destaca a importância e a participação de profissionais jovens no desenvolvimento da arbitragem.

"Há vários eventos de arbitragem de diversas instituições ao longo do ano, principalmente os 'under 40'. A ideia desse evento surgiu para unir renomadas instituições de arbitragem, visando esclarecer questões práticas que os usuários da arbitragem enfrentam", afirmou o Presidente da CJA, Dr. Rodrigo de Oliveira Franco, que participou da abertura do evento.

*... Carreira na arbitragem foi tema da Under 40 e a ACP esteve presente*



## Criminalidade gerada pelo tráfico de drogas é debatida no Conselho de Segurança da ACP

"O enfrentamento à criminalidade gerada pelo tráfico de drogas" foi o tema da palestra realizada pelo Conselho de Segurança da ACP, coordenado por Acef Said, na sede da entidade. A policial civil Hellen Cristina dos Anjos apresentou os dados do relatório de produtividade da Central de Flagrantes, que está em funcionamento no centro da cidade desde setembro de 2017. A central tem o objetivo de desafogar os distritos policiais dos bairros e agilizar o atendimento das confecções dos boletins de ocorrências de suspeitos presos em flagrante.

Hellen mostrou números referentes às apreensões de drogas: "Do dia 1º de setembro do ano passado ao dia 1º de junho deste ano apreendemos duas toneladas de maconha, fora



*... O delegado Fábio Machado e Hellen Cristina palestram sobre a criminalidade gerada pelo tráfico de drogas*

quantidades expressivas de cocaína, crack e LSD". Para a policial, o cenário referente à criminalidade está diretamente ligado ao tráfico de drogas.

O delegado da Polícia Civil, Fábio Machado dos Santos, falou do trabalho realizado na Central de Flagrantes e também do sistema de inquérito audiovisual, uma novidade dentro da Central de Polícia. "Este sistema de inquérito é feito por câmeras, pois salvamos os depoimentos em formato de vídeo e anexamos aos processos digitais. Além de facilitar o trabalho dentro da central, há uma economia de papel muito grande", ressaltou.

# Boletim Legislativo e Jurisprudencial

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO



## A - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

### A.1 - DECRETOS

**DEC. 9.468/2018 - CONSELHO DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E COMBATE À CORRUPÇÃO.** Dispõe sobre o Conselho de Transparência Pública e Combate à Corrupção, que, como órgão consultivo integrante do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, tem a finalidade de debater e sugerir medidas de aperfeiçoamento e fomento de políticas e estratégias, no âmbito da administração pública federal.

**DEC. 9.489/2018 - POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL.** Regulamenta a Lei n. 13.675/2018, que disciplina a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, instituindo o Sistema Único de Segurança e cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, estabelecendo normas, estrutura e procedimentos para a execução da nova Política.

**DEC. 9.495/2018 - ACORDO INTERNACIONAL.** Promulga o Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos entre a República Federativa do Brasil e os Estados Unidos Mexicanos, firmado na Cidade de México, em 26.05.2015, que entrará em vigor em 07.10.2018. O Acordo objetiva a promoção de investimento mútuo e estabelece um marco institucional para estabelecer mecanismos para a mitigação de riscos e prevenção de conflitos.

**DEC. 9.498/2018 - PREVIDÊNCIA SOCIAL.** Estabelece que a competência para as atividades de concessão e a manutenção de aposentadorias e pensões do regime próprio de previdência social dos órgãos da administração pública federal direta, serão centralizadas no Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, por meio de transição gradual dessas atividades, em 2018.

### A.2 - MEDIDAS PROVISÓRIAS

**MP 849 - 31.08.2018 - AUMENTOS REMUNERATÓRIOS DE PESSOAL CIVIL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL.** Posterga ou cancela para os exercícios subsequentes aumentos remuneratórios de pessoal civil da Administração Pública.

**MP 850 - 10.09.2018 - ABRAM.** Institui a Agência Brasileira de Museus - ABRAM com a finalidade de gerir instituições museológicas e seus acervos e promover o desenvolvimento do setor cultural museal.

## B. SENADO FEDERAL

### B.1 - PROJETOS DE LEI

**PLS 33/2018 - LEIS DO TRABALHO.** Altera a CLT para dispor sobre a imposição de multa administrativa ao empregador que incorrer na discriminação salarial por motivo de sexo ou etnia e cria o cadastro de empregadores que praticarem a referida discriminação. SITUAÇÃO: Aprovada por Comissão em decisão terminativa, aguarda Parecer do Relator na Comissão de Finanças e Tributação (CFT)

## C. CÂMARA DOS DEPUTADOS

### C.1 - PROJETOS DE LEI

**PLC 17/2018 - PRIMEIROS SOCORROS.** Obriga os estabelecimentos de ensino das redes pública e privada, voltados à educação infantil e à educação básica e os estabelecimentos de recreação infantil, a capacitarem profissionais do seu corpo docente ou funcional em noções básicas de primeiros socorros. SITUAÇÃO: Aprovada pelo Plenário em 04.09.2018, aguarda Apreciação pelo Senado Federal.

## D. GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

### D.1 - LEIS

**LEI 19.628 - RESERVA DE VAGAS.** Dispõe sobre a reserva de no mínimo 5% das vagas nas praças de alimentação dos shopping centers, restaurantes, galerias, lanchonetes e outros estabelecimentos do setor gastronômico, que disponham de cem ou mais lugares, ao uso prioritário dos idosos, portadores de necessidades especiais e gestantes.

## E. JUDICIÁRIO

### E.1 - SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

**RESP 1680318 - SP.** Rel. Min. Ricardo Villas Bôas Cueva. Nos planos de saúde coletivos custeados exclusivamente pelo empregador não há direito de permanência do ex-empregado aposentado ou demitido sem justa causa como beneficiário, salvo disposição contrária prevista em contrato ou em acordo/convenção coletiva

de trabalho, não caracterizando contribuição o pagamento apenas de coparticipação, tampouco se enquadrando como salário indireto.

## E.2 - TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

**SÚMULA 120.** O auxílio-transporte é devido a todos os servidores que façam uso de algum meio de transporte, seja público ou privado, para se deslocarem entre sua residência e o local de trabalho, conforme orientação já sedimentada pelo STJ, a partir de interpretação do art. 1º da MP n.º 2.165-36/2001.

## E.3 - AÇÕES JUDICIAIS PARA RECUPERAÇÃO DE TRIBUTOS INDEVIDOS

Algumas das questões que tem sido objeto de ações judiciais em busca de recuperação de tributos indevidos.

**1) ICMS NA BASE DE CÁLCULO DO PIS/COFINS.** O STF acolheu a tese da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins, possibilitando às empresas que ingressarem na Justiça a desoneração dessas contribuições e a recuperação dos valores pagos nos últimos 5 (cinco) anos.

**2) ICMS NA CONTA DE LUZ.** Em virtude do descerto no cálculo da alíquota do ICMS sobre a conta de luz, a Justiça deverá decidir pela redução e devolução do que foi pago indevidamente pelos consumidores nos últimos 5 (cinco) anos.

**3) CONTRIBUIÇÃO SOBRE O FGTS EM CASO DE DISPENSA IMOTIVADA.** Quanto a esta contribuição, que é de 10% (dez por cento) sobre os valores depositados no FGTS em caso de dispensa imotivada do empregado, face os recursos advindos de tal recolhimento terem sido utilizados para finalidades diversas daquelas legalmente previstas, empresas têm solicitado para não mais proceder tal depósito, bem como a devolução dos valores pagos a esse título.

**4) VERBAS INDENIZATÓRIAS PAGAS AO EMPREGADO.** Inúmeras verbas pagas a empregados não têm caráter salarial, mas unicamente indenizatório, pelo que não podem ser incluídas na base de cálculo da contribuição previdenciária do empregador. Algumas delas: (i) aviso prévio quando indenizado; (ii) os primeiros 15 (quinze) dias de afastamento no caso de doença e acidente; (iii) adicional de férias gozadas ou indenizadas. Já existem vários julgados nesse sentido, inclusive de Tribunais Superiores.

# O dia em que Galvão Bueno salvou meu couro

por ERNANI BUCHMANN

Pouca gente lembra, mas o narrador Galvão Bueno já viveu em Curitiba. Em 1993, ele trocou a Rede Globo pela recém-criada CNT, projeto de rede nacional do empresário (e político) José Carlos Martinez. Contratado a peso de um alforje de ouro, Galvão desembarcou aqui com mulher e os quatro filhos, instalou-se em uma bela casa na região do Parque Barigui e pôs-se a narrar os jogos da Copa Libertadores da América pela CNT, então detentora exclusiva dos direitos da competição.

Um ano mais tarde, convencido por dois alforjes, Galvão aceitou oferta para voltar à Globo, de onde não mais saiu. É verdade que no caminho trocou o Rio de Janeiro por Londrina, casou de novo e enveredou pelas trilhas do empresariado agropastoril, ainda que siga narrando eventos esportivos com o patriotismo de sempre. Haja coração!

Pois foi em uma dessas jornadas que Galvão me salvou a vida. Em 2013, aceitei o desafio de alguns conhecidos para tocar o projeto de um jornal em Boa Vista, Roraima. Eu já conhecia a região do tempo em que o Território havia se tornado Estado, por conta da Constituição de 1988. Mais de vinte depois, encontrei outra capital no lugar daquela cidade repleta de garimpeiros e aventureiros de todos os calibres – principalmente os mais pesados.

Na manhã de certo domingo, resolvi caminhar na direção do Rio Branco, que banha a cidade, para ver se encontrava o prédio do antigo hotel em que costumava me hospedar, apelidado pelos jornalistas da época de Hanói Hilton, referência ao único

abrigo aos estrangeiros na antiga capital do Vietnã do Norte durante a guerra.

De boné de grife, tênis Nike e a brancura secular de um curitibano, desci a Avenida Brasil na busca do velho edifício. Passei na frente, tomei à direita, voltei por outra rua e, de repente, me dei conta de estar em plena Favela do Beiral, a mais perigosa da cidade.

Ali naqueles caminhos de terra, sem arruamento, sucediam-se umas biroscas com a clientela tomando cerveja em pé, todos surpresos de ver o otário branquelo cruzar sua comunidade. Tanto fazia voltar como seguir em frente, eu estava no olho do furacão.

Foi quando surgiu Galvão Bueno, como se fosse Durango Kid. Ocorre que estávamos nas voltas finais de um Grande Prêmio de Fórmula 1, com Felipe Massa disputando as primeiras posições. A voz do narrador espalhava-se por toda a favela e atraía a atenção dos mal-encarados bebuns para os aparelhos de TV.

Tenso, subi uma ladeira em direção ao que parecia ser uma avenida asfaltada, me esgueirando entre a algazarra das crianças chutando bola e o latido dos cachorros, em meio a quem a euforia galvânica não fazia o menor sucesso. Já sem fôlego, eu mais que o locutor, enveredei pela avenida com a quinta marcha engatada, até me dar por salvo centenas de metros adiante.

Felipe Massa chegou em terceiro lugar, mas fiquei com a sensação de ter ouvido Galvão Bueno gritar “Ernani Buchmann, do Brasil”, tamanha a velocidade que o medo imprimiu às pálidas pernas que ainda hoje me sustentam. ∞



**Ernani Buchmann**  
Jornalista, advogado,  
vice-presidente da  
Academia Paranaense  
de Letras e membro dos  
Conselhos Político e de  
Cultura da ACP



Faça a emissão dos Documentos Fiscais Eletrônicos e gerencie sua empresa de forma simples e eficiente



## Todas as funcionalidades que você precisa



### Sistema on-line

Acesse o sistema onde e quando quiser, 07 dias por semana



### Emissão de todos os documentos fiscais eletrônicos

NF-e, NFC-e, NFS-e, CT-e e MDF-e



### Suporte 14 horas por dia

Telefone, Chat e E-mail



### Gestão Financeira

Boleto com registro\*



### Controle de Vendas

Orçamento e Pedido



### Controle de Estoque

Alerta mínimo, Ficha Técnica e Ordem de Produção\*



### Frente de Caixa



### Atualização fiscal e backup sem custo adicional



### Acesso para contador

Entre em contato conosco e teste gratuitamente o sistema por 07 dias!

# CERTIFICADO DIGITAL

é na **Associação  
Comercial do Paraná**



R\$  
**175,00\***  
À VISTA

ou **3X** sem juros  
no cartão

**MELHOR PREÇO  
DO MERCADO**



Você agenda a  
validação e é  
**ATENDIDO COM  
AGILIDADE**



**DIVERSOS PONTOS  
DE ATENDIMENTO**  
no Estado

**FAÇA OU  
RENOVE  
JÁ O SEU!**

\*PLANO ANUAL

**CERTIFICADO  
DIGITAL ACP**

maior segurança  
nas suas transações



**FACILITE OS  
PROCESSOS  
DO DIA A DIA  
COM O MELHOR  
CUSTO DO  
MERCADO.**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO:  
**(41)3320-2929 | [sac@acp.org.br](mailto:sac@acp.org.br)**

**ACP**

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ  
Fundada em 1890